

# Relatório Anual Brasil

---

2019/2020

**Brookfield**



# Sumário

**04** CARTA DO CEO

**06** A BROOKFIELD NO MUNDO

**20** A BROOKFIELD NO BRASIL

**24** INFRAESTRUTURA

**26** QUANTUM TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

**30** ASCENTY DATA CENTERS

**34** NTS TRANSPORTE DE GÁS

**38** ARTERIS RODOVIAS PEDAGIADAS

**42** VLI FERROVIAS, PORTOS E TERMINAIS INTERMODAIS

**46** PRIVATE EQUITY

**48** BRK AMBIENTAL SANEAMENTO BÁSICO

**52** OURO VERDE GESTÃO DE FROTA

**56** TEGRA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA

**62** ENERGIA RENOVÁVEL

**66** INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS COMERCIAIS

**68** EDIFÍCIOS DE ESCRITÓRIOS

**72** CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS

**74** SHOPPING CENTERS

**78** RECURSOS SUSTENTÁVEIS

**80** AGROPECUÁRIA

**84** FLORESTAS

**88** GOVERNANÇA SOCIOAMBIENTAL

**92** ÉTICA E GOVERNANÇA

**96** DIVERSIDADE E INCLUSÃO

**98** INICIATIVAS SOCIOAMBIENTAIS

**112** INFORMAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

**114** INFORMAÇÕES DE RESULTADOS COMBINADOS

**116** EQUIPE

**118** PRINCIPAIS ESCRITÓRIOS

# Carta do CEO



Os sólidos resultados dos negócios da Brookfield no Brasil em 2019 demonstram que nossa estratégia de investimentos continua na direção correta. Encerramos o ano com mais de R\$ 100 bilhões em ativos sob gestão no País, montante aproximadamente 15% superior ao apurado no final de 2018. No mesmo período, nossa receita líquida foi de R\$ 24 bilhões, com um crescimento de quase 30%, enquanto nosso Ebitda avançou 33%, atingindo R\$ 13 bilhões.

Com foco na geração de valor a longo prazo, nossa estratégia envolve adquirir e desenvolver ativos e negócios de alta qualidade em setores que formam a espinha dorsal da economia global. Além disso, o acesso a capital em larga escala, nossa postura de *contrarian investor* e o conservador uso de crédito seguem sendo fatores-chave em nossa abordagem de investimento.

Nos últimos cinco anos, realizamos significativos investimentos em aquisições e na ampliação das nossas operações no Brasil, em um período de muitas incertezas sobre a economia do País. Com isso, consolidamos nossa posição como um dos maiores investidores em ativos de alta qualidade, em setores-chave do mercado brasileiro. Combinadas, nossas operações investiram cerca de R\$ 8 bilhões em 2019, com destaque para nossa empresa de transmissão de energia elétrica Quantum (R\$ 1,9 bilhão), nossa concessionária de rodovias Arteris (R\$ 1,5 bilhão), nossa empresa de logística integrada VLI (R\$ 1 bilhão) e nossa empresa de saneamento básico BRK Ambiental (R\$ 1 bilhão).

No segmento de Private Equity, concluímos em 2019 a aquisição da Ouro Verde, que marcou nossa entrada no segmento de locação de veículos leves e pesados e de gestão de frotas. Investimos R\$ 500 milhões na capitalização da companhia, nomeamos novos gestores e implantamos um robusto programa de *compliance*, visando preparar a empresa para o crescimento. A BRK Ambiental, maior empresa privada no setor de saneamento básico do Brasil, conquistou uma nova concessão e encerrou o ano com um investimento recorde na ampliação de seus serviços nas mais de 180 cidades em que atua.

No setor de infraestrutura de dados, a Ascenty inaugurou seis novos *data centers*, ampliando seu parque total para 21 unidades, sendo sete em construção, expandindo suas operações para o Chile e o México. No setor de geração de energia, começamos a operar uma nova usina hidrelétrica no Mato Grosso do Sul e iniciamos as obras de uma nova planta, no estado do Paraná.

A elevada valorização de nosso portfólio gerou, em 2019, oportunidade de reciclarmos capital no setor imobiliário, com a venda de alguns ativos maduros. Vendemos nossas participações nos shoppings Raposo e West Plaza e, no segmento de imóveis comerciais, as Torres D e E do Complexo JK Iguatemi, este último um negócio de aproximadamente R\$ 1 bilhão.

Como uma gestora global de ativos alternativos, com presença em mais de 30 países, investindo recursos próprios em conjunto com outros investidores, nossa experiência em investir ao longo de diferentes ciclos do mercado é um fator-chave de nosso sucesso. Exemplo disso são os mais recentes movimentos que fizemos no setor de investimentos imobiliários comerciais no Brasil. Enquanto em 2018 nosso foco foi adquirir empreendimentos já operacionais, em 2019, ao mesmo tempo que vendemos alguns ativos maduros, investimos cerca de R\$ 160 milhões na aquisição de um terreno para o desenvolvimento de um novo parque logístico com mais de 100 mil metros quadrados de área e adquirimos um terreno em área nobre da cidade de São Paulo para a construção de um novo prédio comercial.

Seguimos atentos a novas oportunidades de reciclagem e de reinvestimento do nosso capital. Após anos investindo em projetos já operacionais, enxergamos boas possibilidades de investimento em projetos *greenfield*. Exemplo disso foi a aquisição, em janeiro de 2020, de um projeto de energia solar em desenvolvimento no estado do Ceará. Com 278 MW de capacidade, o projeto marca nossa entrada nesse segmento no Brasil.

Temos mais de 120 anos de história e a crença de que nenhum negócio se sustentará sem uma atuação empresarial genuína, baseada em solidez financeira e uma visão de negócios integrada, sustentada em princípios de atuação socioambiental responsável. Acreditamos que geração de valor e desenvolvimento sustentável são objetivos complementares e seguimos comprometidos em conduzir todas as nossas operações dentro de rigorosos princípios de *compliance* e de práticas responsáveis de negócios que tragam benefícios a todos os nossos *stakeholders*.

Também seguimos comprometidos em manter os mais elevados níveis éticos em todas as nossas empresas, adotamos práticas de referência em saúde e segurança dos funcionários e fornecedores em todas as nossas operações e cultivamos um ambiente de respeito e de promoção de diversidade e inclusão. Apoiamos, ainda, diversas iniciativas de relacionamento e de suporte às comunidades nas quais nossas operações estão inseridas.

Entre nossas diversas operações, temos uma presença significativa no setor de geração de energia, baseada em fontes renováveis e de baixo impacto ambiental. Atuamos no setor de saneamento básico, fundamental para a melhoria da qualidade de vida em um País onde metade da população ainda não tem acesso à coleta e ao tratamento de esgoto.

Em 2019, a Tegra, uma das empresas líderes do setor de incorporação imobiliária residencial no Brasil, passou a monitorar e divulgar indicadores socioambientais e de emissões de gases de efeito estufa (GEE) em suas obras. A empresa alcançou um índice de reciclagem de 94% dos materiais descartados e já compensou 36.958 toneladas de CO<sub>2</sub>e, que equivalem ao plantio de 263.880 árvores. Também em 2019, finalizamos um amplo inventário sobre sequestro de GEE em nossas operações agropecuárias no Brasil, registrando a captura de 292.430 toneladas de CO<sub>2</sub>e na safra 2017/2018 e 324.025 toneladas de CO<sub>2</sub>e na safra 2018/2019. Somadas, as quantidades equivalem ao sequestro de um volume igual ao produzido por 236 mil habitantes brasileiros durante um ano, segundo dados do Banco Mundial.

Nosso sucesso é fruto do trabalho árduo de mais de 20 mil funcionários operacionais e de um time qualificado de profissionais de investimento no Brasil, bem como da confiança de nossos investidores e acionistas. A todos, portanto, registro os nossos mais sinceros agradecimentos.

**HENRIQUE CARSLADE MARTINS**

# A Brookfield no Mundo

Vista geral do Brookfield Place, NY

A Brookfield é uma gestora global de ativos alternativos com mais de US\$ 540 bilhões em ativos sob gestão, presença em mais de 30 países, e mais de 120 anos de experiência como proprietária e operadora de negócios de alta qualidade, com visão de longo prazo. Globalmente, o grupo conta com 1.000 profissionais de investimentos e cerca de 150 mil funcionários operacionais.

Seus investimentos englobam:

- o maior portfólio de imóveis corporativos *premium* do mundo;
- operações de infraestrutura em diversos setores;
- uma das maiores operações globais com foco em geração de energia renovável;
- investimentos significativos de *private equity*, com foco na aquisição e operação de negócios de alta qualidade, que se beneficiam de barreiras de entrada em setores como serviços empresariais, industriais e residenciais.

Os seguintes diferenciais competitivos são o alicerce do sucesso da Brookfield, posicionando-a como uma líder global na gestão de ativos alternativos: presença global, profundo conhecimento dos mercados onde atua, experiência operacional, além de grande liquidez e acesso a capital em larga escala.



## Nossa História

A história da Brookfield começou no Brasil em 1899, quando um grupo de investidores canadenses se associou a investidores brasileiros para criar a São Paulo Tramway, Light and Power Company, companhia responsável por desenvolver sistemas de iluminação pública e de transporte coletivo movidos a energia elétrica na capital paulista.

Em 1901, o grupo inaugurou a Usina de Parnaíba, a primeira hidrelétrica a fornecer eletricidade para a cidade de São Paulo. Em 1905, criou a Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, expandindo suas atividades para a capital do Brasil daquela época.

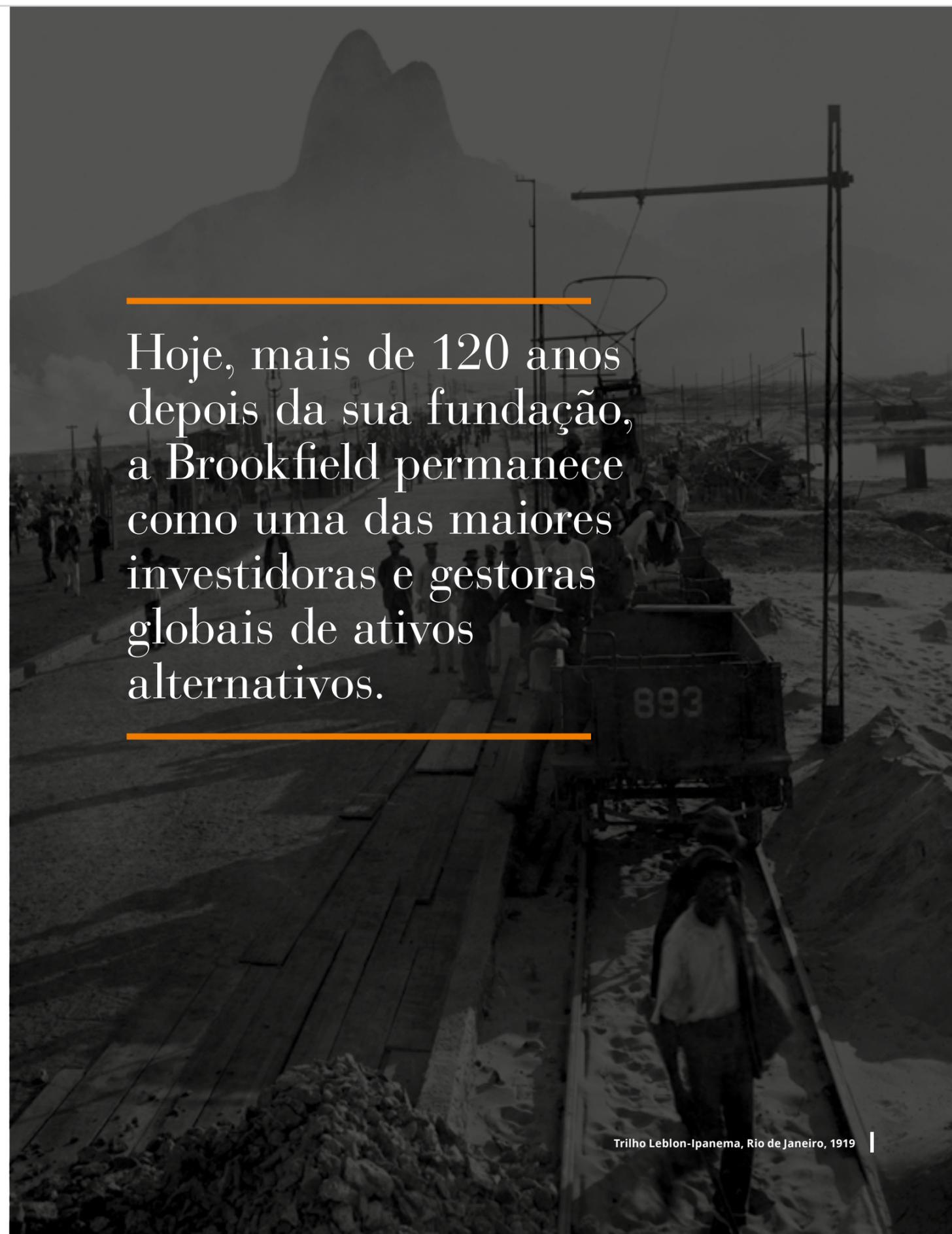
Posteriormente, foram realizados investimentos em sistemas de distribuição de gás e telefonia e, em 1925, o grupo já figurava como a maior companhia de serviços públicos da América Latina.

Nas décadas seguintes, a companhia adquiriu e desenvolveu ativos em variados setores e, com isso, conquistou um sólido conhecimento operacional nas áreas de negócio em que hoje atua. No início dos anos 2000, a Brookfield implantou seu negócio de gestão de ativos, passando a atuar em conjunto com outros investidores, por meio de variados fundos de investimentos.

Hoje, mais de 120 anos depois da sua fundação, a Brookfield permanece como uma das maiores investidoras e gestoras globais de ativos alternativos.



Linha de bonde - Barcas Rio de Janeiro, 1924



Hoje, mais de 120 anos depois da sua fundação, a Brookfield permanece como uma das maiores investidoras e gestoras globais de ativos alternativos.

Trilho Leblon-Ipanema, Rio de Janeiro, 1919

## Portfólio de ativos sob gestão

A Brookfield atua em cinco segmentos de negócios ao redor do mundo, que representam mais de US\$ 540 bilhões em ativos sob gestão. Conheça a seguir:

### INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

164

shopping centers, com aproximadamente 14 milhões de metros quadrados de área



247

imóveis comerciais, com aproximadamente 13 milhões de metros quadrados de área

~57.000

unidades de imóveis residenciais multifamiliares



79

propriedades logísticas, com 1,5 milhão de metros quadrados de área

100

galpões de self storage com 850.000 metros quadrados de área



130

hotéis

278

propriedades arrendadas a concessionárias em contratos triple net lease



50

propriedades de residências estudantis

19.000MW

de capacidade instalada e 13.000 MW em desenvolvimento



~7.900MW

em 219 usinas hidrelétricas, em 82 sistemas hídricos

~4.600MW

em 102 parques eólicos



~3.000MW

em 4.934 unidades solares de geração distribuída

~2.700MW

em 3 usinas hidrelétricas de armazenamento



~600MW

em 15 usinas de biomassa e centrais de cogeração

### ENERGIA RENOVÁVEL

INFRAESTRUTURA

~4.000km  
de rodovias



6,6M  
de conexões de distribuição de eletricidade e gás



~2.200km\*  
de linhas de transmissão



~17M  
de m³ de capacidade de estocagem de gás



19  
plantas de processamento de gás



51  
data centers e aproximadamente 20.000 km de redes de fibra óptica



13  
portos



~32.300km  
de ferrovias



1,3M  
de medidores inteligentes instalados



~18.700km  
de dutos de transmissão de gás e gasodutos regulados



Sistemas de aquecimento e resfriamento prediais



~9.100  
torres de comunicação multiúso e 1.600 de telefonia celular



~550  
mil hectares de terras destinadas à produção agropecuária e florestal

PRIVATE EQUITY

Serviços Comerciais

- Construção e desenvolvimento de imóveis residenciais, gestão de instalações, serviços imobiliários e serviços de saúde
- Distribuição e comercialização de combustíveis
- Assessoria financeira, logística e de entretenimento



Infraestrutura

- Serviços à indústria de geração de energia
- Serviços para a indústria de produção de petróleo offshore
- Geração de energia nuclear



Industrial

- Produção de baterias automotivas, eletrodos de grafite, painéis de madeira, embalagens plásticas retornáveis e materiais de suporte à infraestrutura
- Serviços de água e esgoto
- Produção de gás natural e serviços petrolíferos

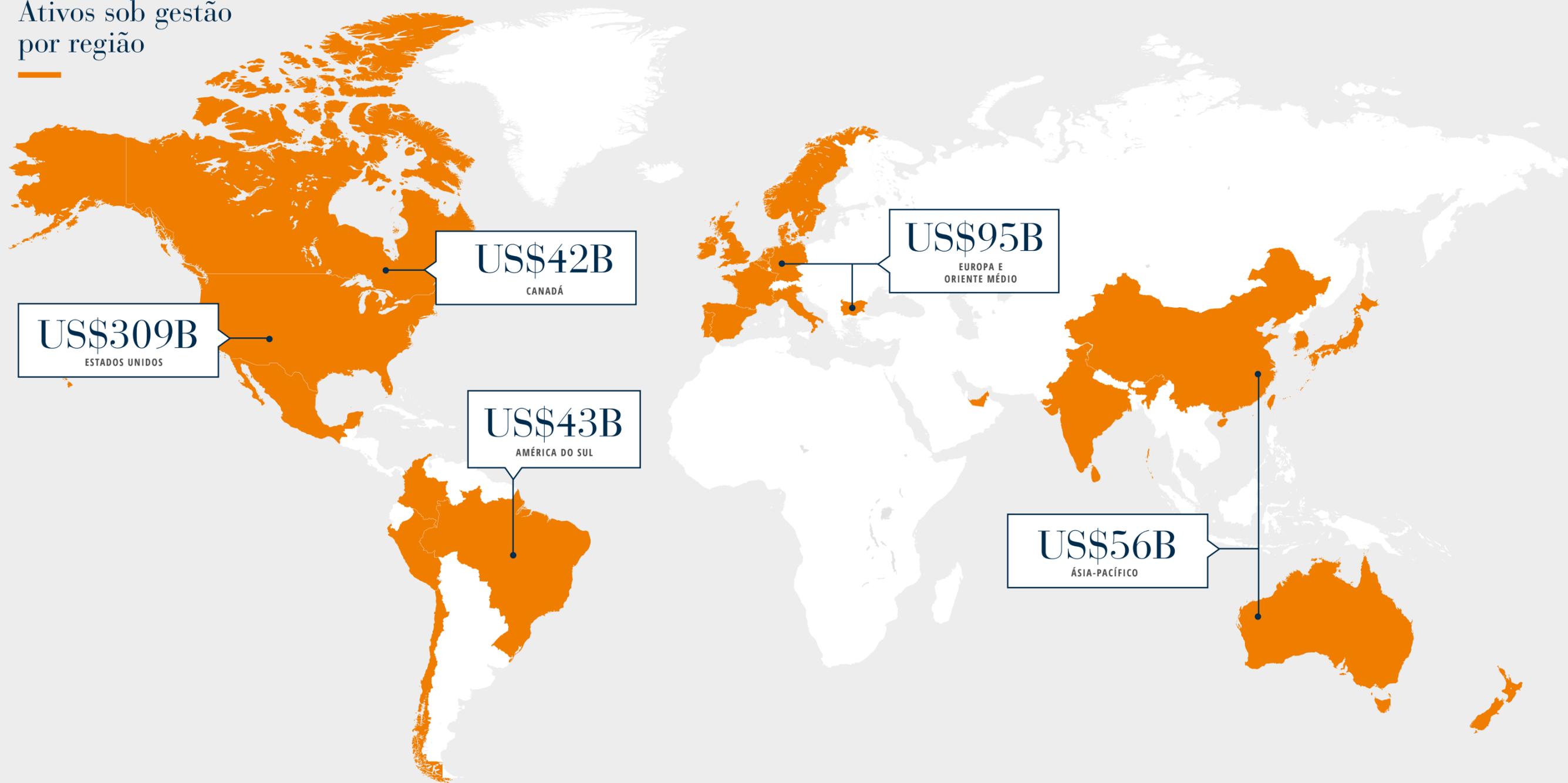


OAKTREE



Em 2019, a Brookfield adquiriu participação majoritária na Oaktree Capital, uma das maiores gestoras globais de investimentos alternativos, que atua nos mercados de crédito, *private equity*, ativos reais e ações listadas. A Oaktree, que continua operando como um negócio independente, tem escritórios em 18 cidades, em 13 países, e conta com aproximadamente 1.000 funcionários.

### Ativos sob gestão por região



#### NÚMEROS / DESTAQUES

**+US\$540B**

EM ATIVOS SOB GESTÃO

**+1.000**

PROFISSIONAIS DE INVESTIMENTO

**~150.000**

FUNCIONÁRIOS OPERACIONAIS

**+30**

PAÍSES COM OPERAÇÃO DA BROOKFIELD

## Ativos sob gestão por segmento

US\$202B

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

US\$67B

PRIVATE EQUITY E OUTROS

US\$81B

INFRAESTRUTURA

US\$125B

OAKTREE

US\$50B

ENERGIA RENOVÁVEL

## Vantagens competitivas

PRESENÇA GLOBAL

Com operações em mais de 30 países, sua rede global de funcionários e de relacionamentos permite acesso a um grande número de oportunidades de investimentos ao redor do mundo.

PRESERVAÇÃO DE CAPITAL

Proteger e rentabilizar o capital dos investidores é a principal premissa da visão de risco da Brookfield. Para isso, a companhia mantém uma abordagem prudente e disciplinada de investimento e de gerenciamento de riscos.

CONTRARIAN INVESTORS

Pensar de forma diferente da maioria. A experiência da Brookfield demonstra que as melhores oportunidades de investimento geralmente estão em regiões e setores em situação de baixa atratividade de capital, mas com potencial de desenvolvimento.

EXPERIÊNCIA OPERACIONAL

A experiência adquirida em mais de 120 anos como investidores e operadores de ativos reais é empregada para gerar fluxos de caixa sustentáveis, agregar valor e produzir retornos consistentes de longo prazo aos nossos parceiros e acionistas.

CAPITAL EM LARGA ESCALA

Solidez financeira e acesso a capital em larga escala permitem à Brookfield participar de forma ágil e decisiva em negócios de grande porte.

ALINHAMENTO DE INTERESSES

Para garantir o alinhamento de interesses com os investidores, a Brookfield sempre aloca uma importante parcela de recursos próprios aos fundos sob gestão.

Ativos sob gestão incluem ainda cerca de US\$ 20 bilhões referentes a operações do *Public Securities Group*

## Princípios de investimento

## Filosofia de negócios

## Diretrizes de investimento

## Medição de nosso sucesso

- CONSTRUIR NEGÓCIOS E RELACIONAMENTOS BASEADOS EM INTEGRIDADE
  - ATRAIR E RETER PROFISSIONAIS DE ALTO NÍVEL, QUE BUSCAM CRESCER CONOSCO EM LONGO PRAZO
  - PENSAR E AGIR COMO DONO DO NEGÓCIO EM TODAS AS NOSSAS DECISÕES
  - TRATAR O CAPITAL DOS INVESTIDORES E ACIONISTAS COMO SE FOSSE NOSSO
- 
- INVESTIR ONDE TEMOS VANTAGEM COMPETITIVA
  - RECONHECER QUE RETORNOS SUPERIORES GERALMENTE EXIGEM *CONTRARIAN THINKING*
  - ADQUIRIR ATIVOS COM BASE EM VALOR
  - CONSTRUIR FLUXOS DE CAIXA SUSTENTÁVEIS PARA FORNECER SEGURANÇA, REDUZIR RISCOS E MENORES CUSTOS DE CAPITAL
- 
- MEDIR O SUCESSO BASEADO NO RETORNO TOTAL DO CAPITAL NO LONGO PRAZO
  - ENCORAJAR RISCOS CALCULADOS, MAS COMPARAR RETORNOS COM RISCOS
  - PRIORIZAR A VALORIZAÇÃO DE CAPITAL NO LONGO PRAZO SOBRE OS GANHOS DE CURTO PRAZO
  - PRIORIZAR RENTABILIDADE SOBRE O CRESCIMENTO, POIS O TAMANHO NÃO NECESSARIAMENTE AGREGA VALOR



Estação de tratamento, BRK Ambiental, São Paulo

# A Brookfield no Brasil

Operando no Brasil desde 1899 e com presença significativa em regiões e setores estratégicos, a Brookfield conquistou ao longo dos anos um conhecimento único do mercado brasileiro. Em 2019, a empresa alcançou mais de R\$ 100 bilhões em ativos sob gestão, figurando como uma das maiores investidoras no País. Suas operações estão presentes em 20 estados e as empresas de seu portfólio empregam mais de 20 mil funcionários operacionais.

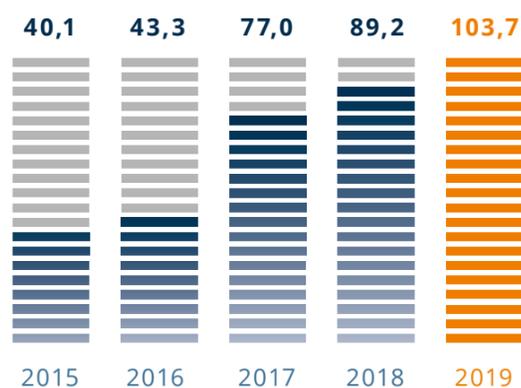
Serra do Cafezal, BR-116



BROOKFIELD RELATÓRIO ANUAL 2019/2020

A BROOKFIELD NO BRASIL

EVOLUÇÃO DOS ATIVOS SOB GESTÃO (EM BILHÕES DE R\$)



27%

TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA (EM BILHÕES DE R\$)



26%

TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO

NÚMEROS / DESTAQUES

**+R\$100B**

EM ATIVOS SOB GESTÃO

**+20.000**

FUNCIONÁRIOS OPERACIONAIS

**+120**

ANOS DE PRESENÇA NO BRASIL

ATIVOS POR SEGMENTO NO BRASIL



INFRAESTRUTURA

**R\$49,7B**

- 3.400 km de rodovias pedagiadas
- 4.800 km de ferrovias, 6 portos e 9 terminais intermodais
- +2.000 km de gasodutos
- +5.100 km de linhas de transmissão de energia
- 21 data centers na América Latina, sendo 14 operacionais e 7 em desenvolvimento

PRIVATE EQUITY

**R\$20,2B**

- Operações de saneamento básico em mais de 180 municípios brasileiros
- Construção e desenvolvimento imobiliário residencial: 100 mil imóveis construídos, somando 24 milhões de metros quadrados
- Gestão de frotas e locação de veículos leves e pesados

ENERGIA RENOVÁVEL

**R\$16,0B**

- ~1.000 MW de capacidade em 44 usinas de geração hidrelétrica
- ~550 MW de capacidade em 19 parques eólicos
- 175 MW de capacidade em 4 usinas de cogeração a partir de biomassa

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS COMERCIAIS

**R\$10,2B**

- 385 mil m<sup>2</sup> de área locável em edifícios comerciais
- 190 mil m<sup>2</sup> de área locável em shopping centers
- 300 mil m<sup>2</sup> de área locável em galpões

RECURSOS SUSTENTÁVEIS

**R\$7,0B**

- 269 mil hectares de terras destinadas à produção agropecuária
- 276 mil hectares de terras destinadas a atividades florestais

# Infraestrutura

## VISÃO GERAL

A Brookfield investe no desenvolvimento da infraestrutura do Brasil desde a sua fundação. Seu portfólio é composto atualmente por R\$ 49,7 bilhões em ativos sob gestão, incluindo as seguintes empresas:

- Quantum, transmissora de energia elétrica com mais de 5.100 km de rede em operação e desenvolvimento;
- Ascenty, a maior empresa de *data centers* da América Latina, com 21 unidades e 4.500 km de rede de fibra óptica;
- NTS, que opera mais de 2.000 km de gasodutos na região Sudeste do Brasil;
- Arteris, concessionária que administra mais de 3.400 km de rodovias no País;
- VLI, empresa de logística integrada que opera 4.800 km de ferrovias, além de portos e terminais intermodais.

QUANTUM  
TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

ASCENTY  
DATA CENTERS

NTS  
TRANSPORTE DE GÁS

ARTERIS  
RODOVIAS PEDAGIADAS

VLI  
FERROVIAS, PORTOS E  
TERMINAIS INTERMODAIS

# QUANTUM

**A Quantum é uma empresa de gestão de concessões de transmissão de energia elétrica, presente em estados do Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil. Foi fundada em 2017 diante da oportunidade de investimento em projetos *greenfield* de transmissão de energia elétrica, em parceria com a Cymi (subsidiária do Grupo ACS).**

Entre 2014 e 2019, a Brookfield, em parceria com a Cymi, venceu leilões para construção, operação e manutenção de 5.147 km de linhas de transmissão e de 47 subestações, que representam as seguintes concessionárias: Chimarrão, Esperanza, JMM, Mantiqueira, Odoyá, Sanguinetti, Sertaneja e Veredas. A Quantum foi fundada pela Brookfield em 2017 para fazer a gestão dessas concessões. Reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), as concessões duram 30 anos. Os clientes da Quantum são empresas geradoras e distribuidoras de energia, além de consumidores livres.

O contrato de concessão da subsidiária Chimarrão é o mais recente, firmado em março de 2019. Este novo investimento abrange 940 km de linhas de transmissão e nove subestações, integralmente localizadas no estado do Rio Grande do Sul, que correspondem a uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 255 milhões e a um investimento de R\$ 2,4 bilhões. O empreendimento será um importante ponto de escoamento de energia gerada pelos parques eólicos do estado.

Também em 2019, foi realizado um acordo de compra e venda de ações (*share purchase agreement*) para aquisição da concessionária Pampa (detida pela Sterlite Power) no mercado secundário. O projeto Pampa envolve a construção de 326 km de linhas de transmissão e quatro subestações, que consolidarão a presença da Quantum no Rio Grande do Sul. A transação está sujeita à aprovação da Aneel.

A Quantum concluiu no último ano, aproximadamente, 700 km de linhas de transmissão e sete subestações. Com isso, a empresa atingiu 1.500 km de linhas e 13 subestações em operação, gerando uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 321 milhões (21% da RAP do portfólio contratado). O investimento total previsto em suas concessões é de cerca de R\$ 10,6 bilhões até 2022, sendo que R\$ 5 bilhões já foram realizados.

Para o desenvolvimento dos projetos contratados, em 2019, a Quantum obteve um financiamento total de R\$ 6,7 bilhões com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Dessa maneira, seus oito projetos contam atualmente com estrutura de capital equacionada e financiamento de longo prazo contratado.

O faturamento da Quantum é baseado na disponibilidade dos ativos ao sistema de energia elétrica do País, sem variações relacionadas ao volume de energia transportado, o que contribui para maior previsibilidade da receita. O início do faturamento ocorre quando um empreendimento entra em operação.

A Brookfield mantém 50% de participação nos projetos durante a etapa de construção e, após a conclusão da obra e início da operação, pode adquirir a participação restante. Isso ocorreu com as subsidiárias Esperanza e Odoyá, que passaram a ter controle integral pela Brookfield a partir de 2019.

## R\$2,0B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

## +5.100km

DE LINHAS DE TRANSMISSÃO EM OPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

## 47

SUBESTAÇÕES DE ENERGIA

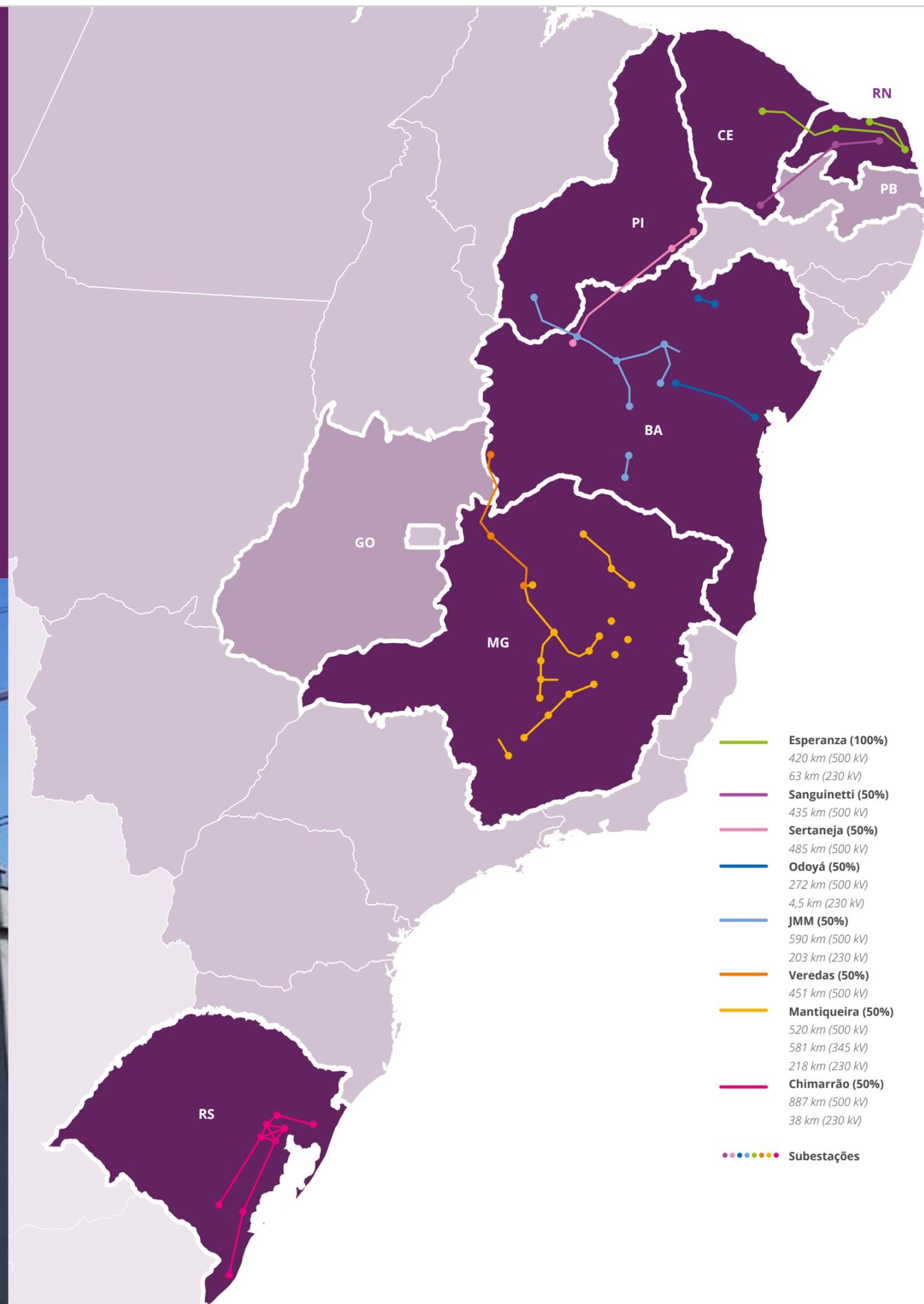
PERSPECTIVAS

A Quantum tem como objetivos para os próximos anos cumprir o cronograma das obras comprometidas e conduzir um processo de licenciamento eficiente. Para 2020, a empresa tem a meta de energizar mais de 1.400 km de linhas de transmissão e 13 subestações dos projetos Sanguinetti, Veredas e Mantiqueira, nos estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Também em 2020, a Quantum prevê a conclusão da aquisição do projeto Pampa, bem como a compra dos 50% de participação remanescente nas concessionárias JMM e Sanguinetti, passando a deter o controle integral dos dois projetos.

A empresa atuará para garantir a qualidade, a confiabilidade e a disponibilidade dos ativos em operação. A expectativa é de continuidade da curva ascendente de receita.

Subestação de energia



# Ascenty

Aquisição concluída em 2019, em uma transação de US\$ 2 bilhões em parceria da Brookfield com a Digital Realty, a Ascenty é a líder em infraestrutura de *data centers* na América Latina. A empresa possui um portfólio com 21 unidades (14 em operação e 7 em construção), interligadas por uma rede própria de 4.500 km de fibra óptica, que se conecta aos principais provedores de nuvem do mundo e a subestações de cabos submarinos no Brasil.



Vista interna de *data center*

Os *data centers* da Ascenty estão localizados em pontos estratégicos de troca de tráfego: três unidades na capital paulista e 11 no interior do estado, duas na cidade do Rio de Janeiro (RJ), uma em Fortaleza (CE), duas no Chile e duas no México.

Em razão de sua infraestrutura de classe mundial e de sua fibra óptica de alta capacidade, a Ascenty tem como clientes as maiores empresas globais de tecnologia e provedoras de nuvem, sendo 93% multinacionais. Atualmente, mais de R\$ 6,5 bilhões de vendas já estão contratadas.

Com os novos investimentos, a Ascenty está preparada para continuar sua trajetória de crescimento. Somente nos dois últimos anos, a empresa dobrou sua capacidade energética, ampliando de 100 MVA<sup>1</sup> em 2018 para 224 MVA em 2019. Na comparação com 2012, ano em que inaugurou seu primeiro *data center*, a capacidade energética é 32 vezes maior.

<sup>1</sup>Megavoltampère



# R\$4,8B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

# 21

DATA CENTERS NA AMÉRICA LATINA, SENDO 14 EM OPERAÇÃO E 7 EM DESENVOLVIMENTO

# 4.500km

DE REDE PRÓPRIA DE FIBRA ÓPTICA

Data center em Jundiaí, São Paulo

PERSPECTIVAS

Nos últimos anos, o volume de dados produzidos pelas empresas vem aumentando exponencialmente. Uma pesquisa recente com mais de 2.200 tomadores de decisão de TI em organizações de todo o mundo<sup>2</sup> revelou um crescimento de 569% no volume de dados utilizados pelas empresas globalmente, e 805% entre as empresas do Brasil. Os dados apontam para uma demanda crescente de serviços relacionados ao armazenamento, à conectividade e à acessibilidade desses dados.

A América Latina segue como uma região promissora para expansão, por conta de fatores operacionais,

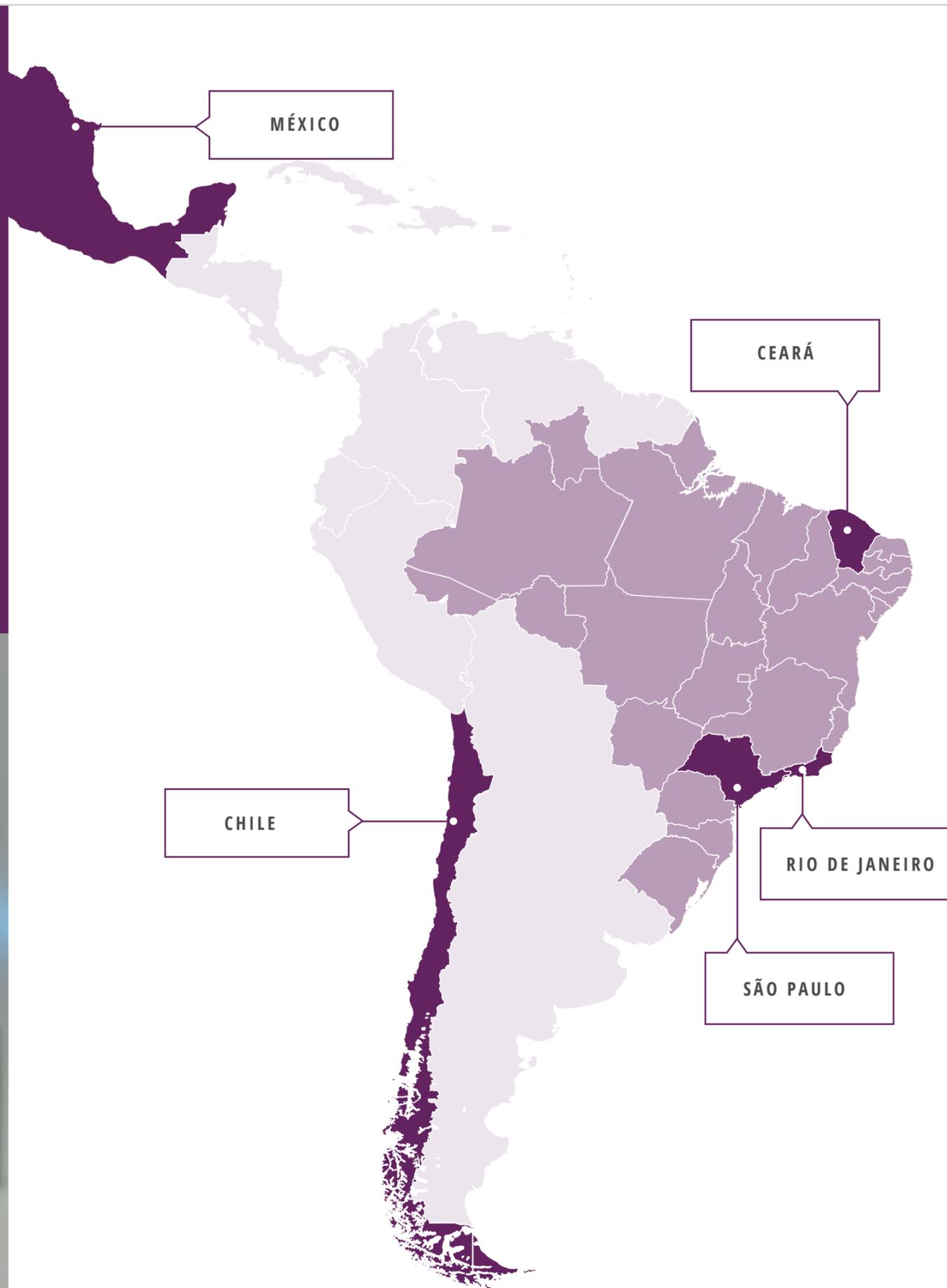
demográficos, entre outros. Para os próximos anos, a Ascenty ampliará suas operações no Chile e no México, além de avaliar a possibilidade de ingressar no mercado da Colômbia. Com aproximadamente 24.000 m<sup>2</sup>, o segundo *data center* no Chile fará parte do campus da companhia em Santiago e será lançado até o segundo semestre de 2021.

Por meio de um novo acordo de interconexão com a Sílica Networks, a empresa aumentará a capilaridade de sua atuação, aproximando as redes do Chile e da Argentina do seu ecossistema de conectividade.

<sup>2</sup>Pesquisa Global Data Protection Index, da Vanson Bourne, realizada em 2018.



Vista interna de *data center* da Ascenty





A NTS transporta gás natural por meio de um robusto sistema de gasodutos que conecta a região mais industrializada do Brasil de forma segura e confiável. Adquirida em 2017, por US\$ 5,2 bilhões, a empresa opera uma malha com mais de 2.000 quilômetros e possui capacidade efetiva de distribuição de 79 milhões de metros cúbicos de gás por dia. Sua rede percorre 91 municípios em três estados, com 44 pontos de entrega e oito de recebimento. Um consórcio de investidores liderado pela Brookfield tem 82,35% de participação acionária.

Os gasodutos da NTS ligam os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo (responsáveis por 50% do consumo de gás no Brasil) ao gasoduto Bolívia-Brasil, a terminais de gás natural liquefeito (GNL) e às plantas de processamento de gás. A companhia tem autorizações de longo prazo com 100% da capacidade contratada, na modalidade *ship or pay*, que garante níveis mínimos de pagamento pelo produto. O volume médio de gás transportado em 2019 foi de 37,4 milhões de m³ por dia.

Em relação ao desempenho econômico-financeiro, destaca-se que a NTS obteve, em 2019, receita operacional líquida de, aproximadamente, R\$ 4,4 bilhões, 9% superior à de 2018. O Ebitda avançou de R\$ 3,6 bilhões no ano anterior para R\$ 3,9 bilhões em 2019. Já o lucro líquido da companhia aumentou de R\$ 1,9 bilhão para R\$ 2,2 bilhões. Os investimentos realizados em 2019 totalizaram R\$ 124 milhões, sendo direcionados, principalmente, para a garantia da integridade dos gasodutos, a excelência operacional nos sistemas de medição de gás, manutenções de turbinas das estações de compressão e condicionantes ambientais. Também foram aplicados recursos em um projeto estratégico de longo prazo que envolve a internalização das atividades de operação e manutenção, incluindo a estruturação de uma nova sala de controle operacional.



R\$25,5B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

+2.000km

DE GASODUTOS

79M

DE M³ DE CAPACIDADE EFETIVA DE TRANSPORTE DE GÁS POR DIA



# arteris

A Arteris é uma das maiores operadoras de concessões rodoviárias do Brasil, com 3.400 km de pistas administradas que representam 22% do total das rodovias brasileiras sob concessão. Conecta as regiões Sul e Sudeste por meio de oito concessões, sendo três estaduais em São Paulo (Centrovias, Intervias e ViaPaulista) e cinco federais (Fluminense, Litoral Sul, Planalto Sul, Fernão Dias e Régis Bittencourt). Além disso, detém o controle da empresa Latina Manutenção de Rodovias Ltda. Com essa estrutura, a empresa é responsável pela restauração, modernização, manutenção, gerenciamento de obras, fiscalização, conservação e operação das rodovias em concessão, bem como pelo atendimento aos usuários em diversas situações, incluindo casos de emergência.

Ao longo de 2019, o tráfego pedagiado das pistas da Arteris totalizou 675 milhões de veículos equivalentes, o que representa um aumento de 3,6% em relação ao ano anterior. As receitas com pedágios atingiram R\$ 2,9 bilhões, resultado 3,8% superior a 2018, quando o valor foi de R\$ 2,8 bilhões. A tarifa média consolidada foi de R\$ 4,34, o que representa um crescimento de 0,2% em relação ao valor registrado no ano anterior.

O Ebitda ajustado, que não considera o efeito da provisão de manutenção das rodovias (uma vez que esta não tem efeito em caixa), atingiu R\$ 1,9 bilhão, aproximadamente 10% acima do ano anterior, que foi

de R\$ 1,7 bilhão. Em consequência, a margem de Ebitda Ajustado passou de 64,6% em 2018 para 67,7% em 2019.

Esse conjunto de resultados positivos está relacionado, entre diversos fatores, ao início da operação de cinco novas praças de pedágio da ViaPaulista (Boa Esperança do Sul, Jaú, Coronel Macedo, Botucatu e Itaí, no interior de São Paulo), ao movimento de recuperação do tráfego nas rodovias, ao reequilíbrio econômico-financeiro de 5,69% na base tarifária da ViaPaulista, aos reajustes ordinários ocorridos no período e a um trabalho de contenção e redução de custos.



Viatura de atendimento ao usuário da Arteris

## R\$11,2B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

## 3.400km

DE RODOVIAS

## 675M

DE VEÍCULOS EQUIVALENTES EM 2019

Os investimentos direcionados a obras de melhoria, expansão e manutenção somaram um total de R\$ 1,5 bilhão. As intervenções mais relevantes de 2019 foram:

- a duplicação da Rodovia BR-101/RJ entre os municípios de Rio Bonito (RJ) e Campos dos Goytacazes (RJ);
- as melhorias no acesso da rodovia Fernão Dias localizado em São Gonçalo do Sapucaí (MG), em diferentes trechos da Régis Bittencourt, em Curitiba (PR), e na Serra do Cafezal (BR-116/SP);
- a implantação de terceira faixa na Arteris Planalto Sul, entre Mafra (SC), Itaiópolis (SC) e Lages (SC);
- as obras de extensão do Contorno de Florianópolis e a conclusão da implantação de uma área de escape na BR-376/PR;

- a conclusão das duplicações da BR-147, no trecho entre Limeira (SP) e Engenheiro Coelho (SP), e da SP-191, entre Araras (SP) e Rio Claro (SP);
- a conclusão da implantação da sexta praça de pedágio da ViaPaulista no km 254+374 da SP-318, em São Carlos (SP);
- as obras de construção de nove bases do Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU) em áreas de concessão da ViaPaulista.

A previsão de investimentos e manutenções totais até o encerramento das concessões é de R\$ 10 bilhões.

Em julho de 2019, foi encerrado o contrato de concessão da Autovias. O trecho de 317 km até então operado pela Autovias foi incorporado integralmente à concessão da ViaPaulista, que passou a administrar um trecho de 720 km e 11 praças de pedágio.

PERSPECTIVAS

A demanda por infraestrutura rodoviária segue como uma questão-chave para o desenvolvimento econômico do País. Um levantamento feito pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT), divulgado no Anuário do Transporte de 2019, aponta um desalinhamento entre a infraestrutura e a demanda: enquanto a frota total de veículos (passageiros e cargas) saltou 74,1% nos últimos dez anos, a malha rodoviária expandiu apenas 0,5% e as vias pavimentadas permaneceram quase estagnadas.

A Arteris está preparada para capturar as oportunidades nesse mercado e comprometida com a garantia de uma infraestrutura de qualidade, com excelência em serviços, mantendo os compromissos com obras de melhoria, expansão, manutenção e sinalização das rodovias.





A VLI é uma empresa de soluções logísticas integradas presente em 300 municípios, em dez estados brasileiros, com operações que interligam ferrovias, portos e terminais intermodais. A companhia se destaca pela alta capacidade de escoamento dos mais variados produtos, em conexão direta com o abastecimento de insumos e matérias-primas.

Com 26,5% de participação acionária da Brookfield desde 2014, a empresa apresenta uma infraestrutura robusta, que abrange 4.800 km de ferrovias, três portos próprios e operação em outros três terceirizados, nove terminais intermodais e uma frota de, aproximadamente, 800 locomotivas e 24.000 vagões.

Em termos de volumes movimentados em suas ferrovias, o segmento de agricultura – para o qual a VLI transporta grãos, açúcar e fertilizantes – corresponde a cerca de 45% do total. Na sequência, com 29% de participação, está o segmento de siderurgia, que é atendido com o abastecimento de carvão, calcário, ferro-gusa e minério de ferro e com o escoamento de aços planos e longos. Já o segmento de produtos industrializados, para o qual a empresa transporta derivados de petróleo, combustíveis, produtos florestais e insumos para a construção civil, representa pouco mais de 18%.

Todo o transporte ocorre por cinco corredores estrategicamente localizados e com alta capacidade de integração logística: Centro-Norte, Centro-Sudeste, Minas-Rio, Minas-Bahia e Centro-Leste. O corredor Centro-Norte, por exemplo, tem forte contribuição para o desenvolvimento da nova fronteira agrícola do País, destacando-se pelo escoamento de grãos produzidos nos estados do Tocantins, Maranhão, Piauí, Bahia, Mato Grosso, Pará e Goiás, por meio do Terminal Portuário São Luís. O Centro-Sudeste é outro

importante exemplo de posição estratégica, pois representa uma das principais rotas de exportação brasileira por meio do Porto de Santos e do Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (Tiplam), transportando, principalmente, açúcar e grãos.

Em 2019, a receita líquida da companhia alcançou cerca de R\$ 5,3 bilhões, montante 6% maior do que o ano anterior. O Ebitda foi de R\$ 2,4 bilhões, um crescimento de 14% em comparação a 2018. Em relação ao volume, a movimentação de cargas foi de 38,8 bilhões de toneladas úteis por quilômetro (TKU) nas ferrovias operadas pela VLI, praticamente em linha com o montante do ano anterior. Já a movimentação de cargas em seus terminais portuários aumentou 8%, atingindo 41,7 milhões de toneladas úteis (TU). Os investimentos totais da companhia em 2019 foram de aproximadamente R\$ 1 bilhão.

Ainda em 2019, a VLI recebeu importantes reconhecimentos. Um deles foi o ingresso no *ranking* das 150 Empresas Mais Inovadoras do País, do Valor Econômico – posição que atesta o êxito do trabalho relacionado à transformação digital nos últimos anos. No fim do ano, a empresa também conquistou o 1º lugar no *ranking* setorial do Guia Melhores Empresas para Trabalhar, na categoria Logística e Transporte, de acordo com a revista Você S/A e a Fundação Instituto de Administração (FIA).



R\$6,1B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

4.800km

DE FERROVIAS

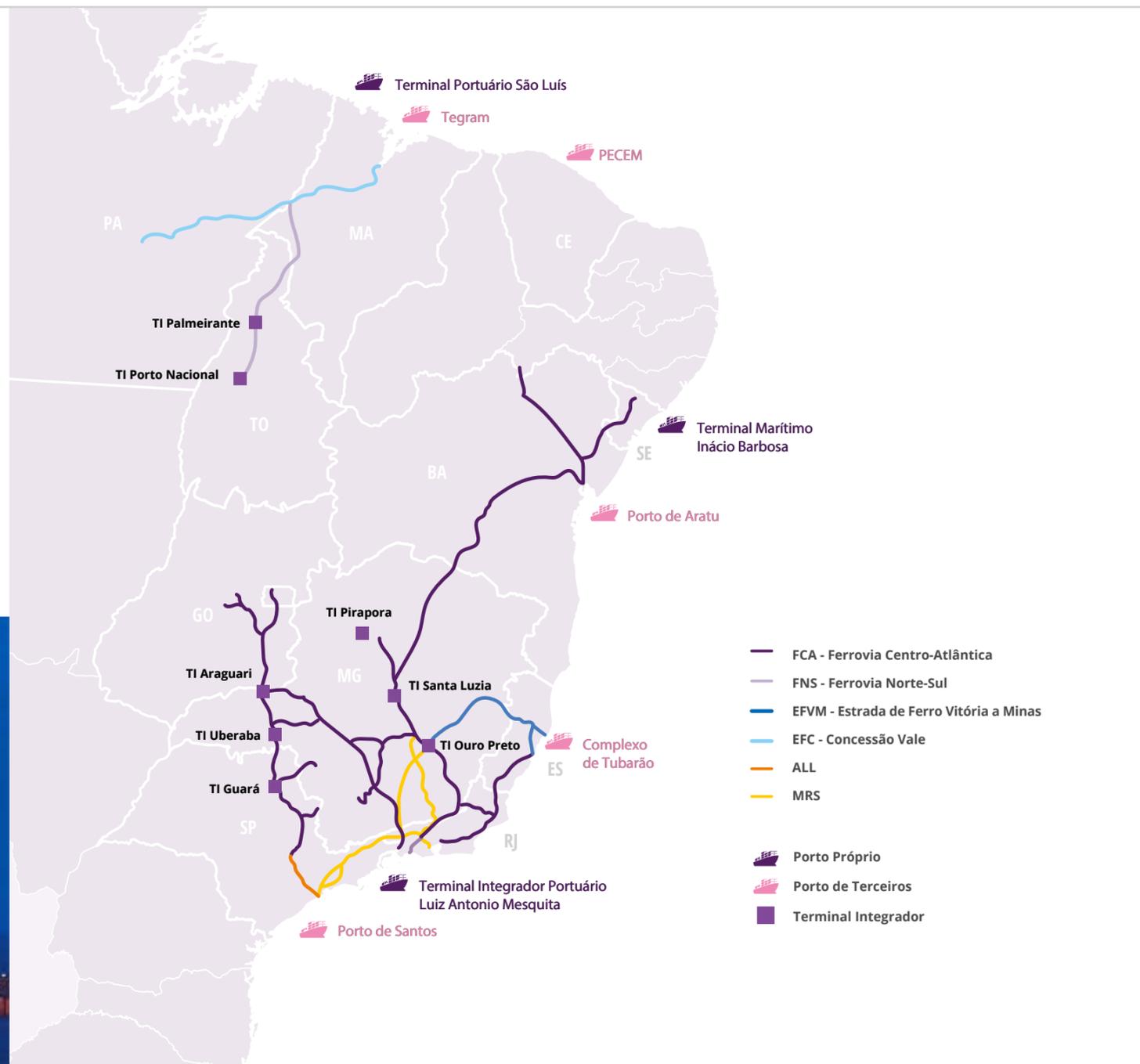
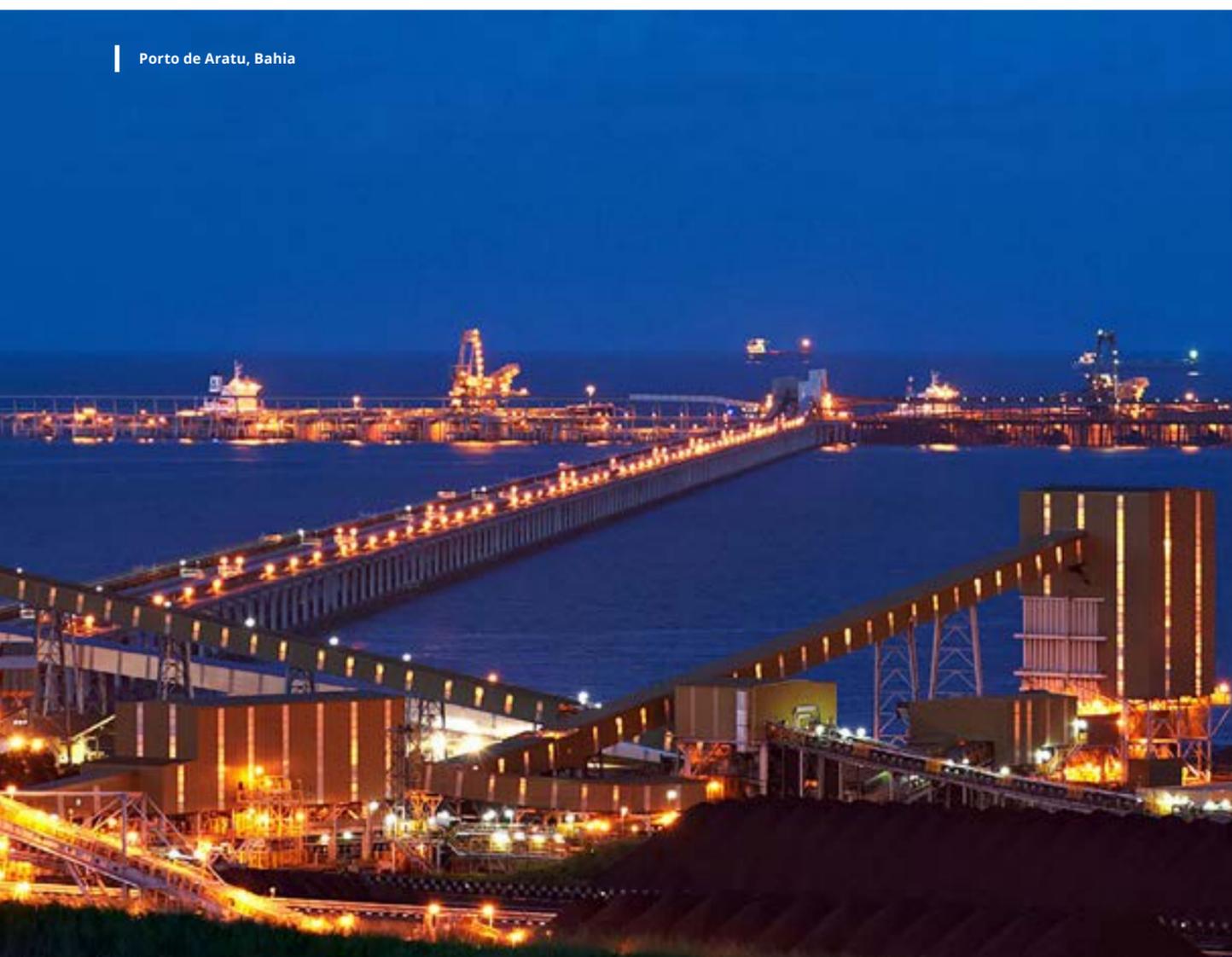
15

TERMINAIS EM OPERAÇÃO (9 INTERMODAIS E 6 PORTUÁRIOS)

PERSPECTIVAS

A VLI está preparada para atender com eficiência às principais regiões brasileiras produtoras de bens e produtos industrializados, siderúrgicos, agrícolas e minerais. Essa capacidade de atendimento está relacionada ao sólido ciclo de investimentos estratégicos realizado entre 2012 e 2018, que direcionou mais de R\$ 8 bilhões a vias permanentes, ativos ferroviários, portos especializados e de alta produtividade e material rodante (vagões e locomotivas).

Porto de Aratu, Bahia



Centro de Controle da VLI



# Private Equity

A Brookfield detém no Brasil um portfólio de R\$ 20,2 bilhões em ativos sob gestão no segmento de Private Equity, abrangendo: a BRK Ambiental, maior empresa privada de saneamento básico do País; a Ouro Verde, uma das maiores empresas de gestão de frota e locação de veículos leves e equipamentos pesados em território nacional; e a Tegra Incorporadora, uma das empresas líderes do mercado brasileiro de incorporações e desenvolvimento imobiliário residencial.

Curitiba 381, empreendimento localizado próximo ao Parque do Ibirapuera, uma das regiões mais nobres de São Paulo

BRK AMBIENTAL  
SANEAMENTO BÁSICO

OURO VERDE  
GESTÃO DE FROTA

TEGRA  
INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA



A BRK Ambiental é a empresa privada líder em tratamento de água e esgoto do Brasil, atendendo a mais de 180 municípios e beneficiando 15 milhões de habitantes. Opera por meio de 23 Sociedades de Propósito Específico (SPE), em diferentes modelos de contratação, como concessões públicas, parcerias público-privadas (PPP) e prestação de serviços, nos âmbitos municipal ou estadual.

Adquirida em 2017 pela Brookfield, que detém 70% de suas ações, a BRK Ambiental tem sido diligente na busca por fontes de financiamento alternativas ao Programa Saneamento para Todos – que corresponde a 60% do total de financiamentos do setor no Brasil –, tendo contratado em 2018 financiamentos de longo prazo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com o Banco do Nordeste. Essas captações serão aplicadas na construção de novas redes e conexões, permitindo que mais brasileiros tenham acesso à água e à coleta de esgoto de qualidade.

Por conta desses financiamentos alternativos, que envolvem recursos de R\$ 1,7 bilhão, a BRK recebeu o LatinFinance Awards 2019, iniciativa que reconhece os principais financiamentos em projetos de infraestrutura na América Latina e Caribe.

Em 2019, a empresa registrou um novo recorde de investimentos, com R\$ 1 bilhão destinado a

melhorias e expansão de suas operações em diversas regiões do Brasil, o que corresponde a um aumento de 45% sobre o valor investido em 2018. Houve, então, uma ampliação de 760 km de redes, número 30% superior ao do ano anterior.

O número de clientes conectados à rede também foi maior, adicionando mais de 120 mil famílias em 2019, o que contribui ainda mais para a universalização do saneamento no Brasil e, ao mesmo tempo, traz novas receitas para a companhia.

Entre os novos clientes conectados estão os moradores de Caçador (SC), cidade de 75 mil habitantes onde a BRK assumiu os serviços de saneamento em 2019, por meio de um contrato com duração de 30 anos. A empresa investirá mais de R\$ 150 milhões na localidade, a fim de promover melhorias no abastecimento de água e a ampliação dos serviços de esgoto, que hoje atendem a apenas 4% da população.

R\$12,7B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

+180

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

+15M

DE CLIENTES CONECTADOS A REDES DE SANEAMENTO



Estação de tratamento BRK em Palmas, Tocantins

A inovação tem sido uma importante aliada da melhoria dos resultados da empresa e indutora de transformações. Novos processos foram implementados com o uso de inteligência artificial, *data analytics* e *machine learning* para proporcionar melhores serviços à população. Um dos exemplos é o programa “Olá BRK”, que utiliza dados estatísticos para compreender melhor as principais demandas dos clientes e promover um atendimento mais eficiente. Por iniciativas como essa, a BRK recebeu em 2019 o Prêmio Valor Inovação, do jornal Valor Econômico, em parceria com a consultoria Strategy&. Ainda sobre a comunicação com os clientes, a BRK foi reconhecida como a Empresa do Ano em comunicação pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje).

No campo da governança corporativa, a BRK implementou avanços significativos em processos relacionados a *compliance*, como a criação de um robusto Programa de Integridade, que propiciou à companhia receber o reconhecimento do Guia Exame de Compliance 2019, da revista Exame.

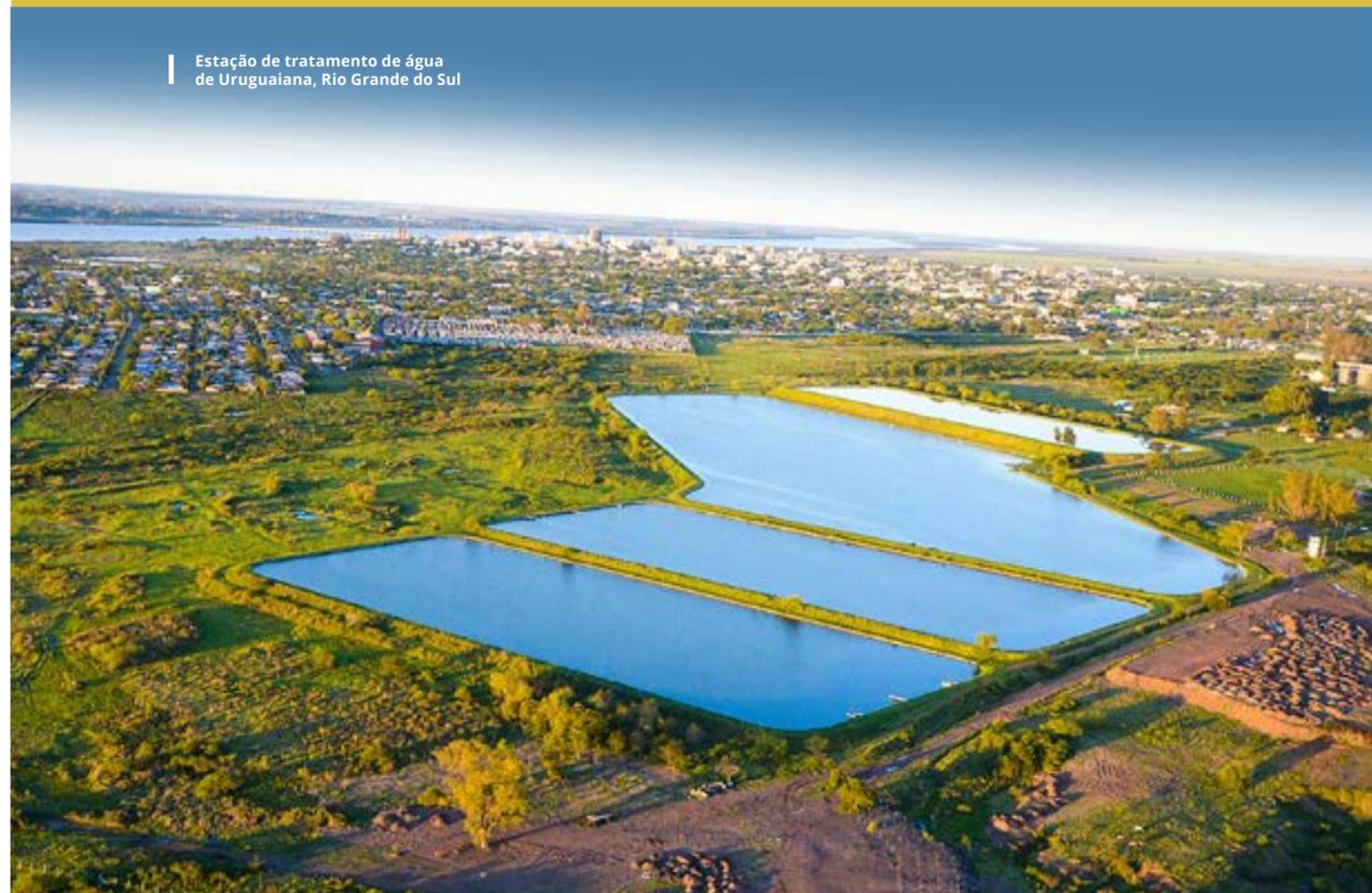
Além disso, a empresa criou o Comitê de Sustentabilidade, que articula as iniciativas ambientais, sociais e de governança (ESG), e o Comitê de Diversidade e Inclusão, que tem trabalhado para que a empresa, cada vez mais, reflita a pluralidade da sociedade e proporcione um ambiente inclusivo. Em ambos os comitês, há o envolvimento direto da Alta Liderança e dos acionistas, o que contribui para o engajamento da organização.

PERSPECTIVAS

Para 2020, uma das grandes pautas a serem monitoradas pela BRK é o Projeto de Lei 3.261/2019, que revisa o marco regulatório do saneamento. A expectativa da empresa é que as novas regras proporcionem a segurança jurídica necessária para o aumento dos investimentos no setor, contribuindo, portanto, para as metas de universalização dos serviços de saneamento no País.

A oportunidade de crescimento nesse setor é significativa: apenas 6% do total de municípios brasileiros são atendidos por meio de concessões privadas de saneamento. Apesar da baixíssima participação no mercado, 20% dos investimentos totais do setor correspondem à iniciativa privada.

Estação de tratamento de água de Uruguiana, Rio Grande do Sul



# OUROVERDE

Em julho de 2019, a Brookfield concluiu a aquisição de 100% das ações da Ouro Verde, uma das maiores empresas de gestão de frota e locação de veículos leves e equipamentos pesados do País. A decisão de investimento foi motivada por uma combinação de características singulares: a companhia é a única do setor brasileiro com veículos leves e pesados no portfólio; tem experiência de 46 anos; tem um modelo de atuação *full service*, que inclui soluções tecnológicas, terceirização de frota, serviços e mão de obra; tem presença nacional; e conta com mais de 200 clientes corporativos em diversos setores da economia.

Após a aquisição, a Ouro Verde empenhou esforços na revisão e no aprimoramento dos processos de governança e *compliance* e em ajustes do seu quadro de liderança, de forma a preparar a companhia para novos desafios. Além disso, os investimentos feitos pela Brookfield possibilitaram recuperar a saúde financeira da organização para uma nova fase de crescimento sustentável.

Com mais de R\$ 1 bilhão em receita contratada para os próximos cinco anos, o negócio hoje está organizado em três divisões: locação de máquinas e operação e equipamentos pesados, terceirização de veículos leves e venda de ativos leves e pesados.

A unidade de locação de máquinas e equipamentos pesados atende, principalmente, clientes dos segmentos de agronegócio,

saneamento, infraestrutura, construção civil, florestal, mineração e portos. Para esses setores, a empresa oferece equipamentos como caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, motoniveladoras, equipamentos para plantio e colheita, entre outros.

Na terceirização de veículos leves, a Ouro Verde trabalha com diversos modelos, destacando-se por oferecer serviços agregados, como o monitoramento dos ativos, a gestão do consumo de combustíveis e outros serviços. Pela plataforma de gerenciamento Ouro Fleet, por exemplo, é possível visualizar dados sobre abastecimento, telemetria, multas, sinistros e manutenções, propiciando aos clientes mais agilidade na tomada de decisão.

R\$2,0B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

22.400

VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

+200

CLIENTES CORPORATIVOS

Na área de compra e venda de ativos leves e pesados, a Ouro Verde promove a atualização da frota no momento da renovação ou do encerramento dos contratos. Os veículos e equipamentos que retornam à base da empresa podem ser vendidos no atacado (revendas e concessionárias), direto ao usuário (no caso dos veículos leves) e no varejo, buscando-se,

sempre, valores justos e atrativos. A companhia também possui uma unidade de negócio chamada Ouro Verde Revenda, que auxilia os clientes que possuem frota própria por meio da compra de veículos, máquinas e equipamentos seminovos, comercializados por meio de sua força de vendas já atuante.

PERSPECTIVAS

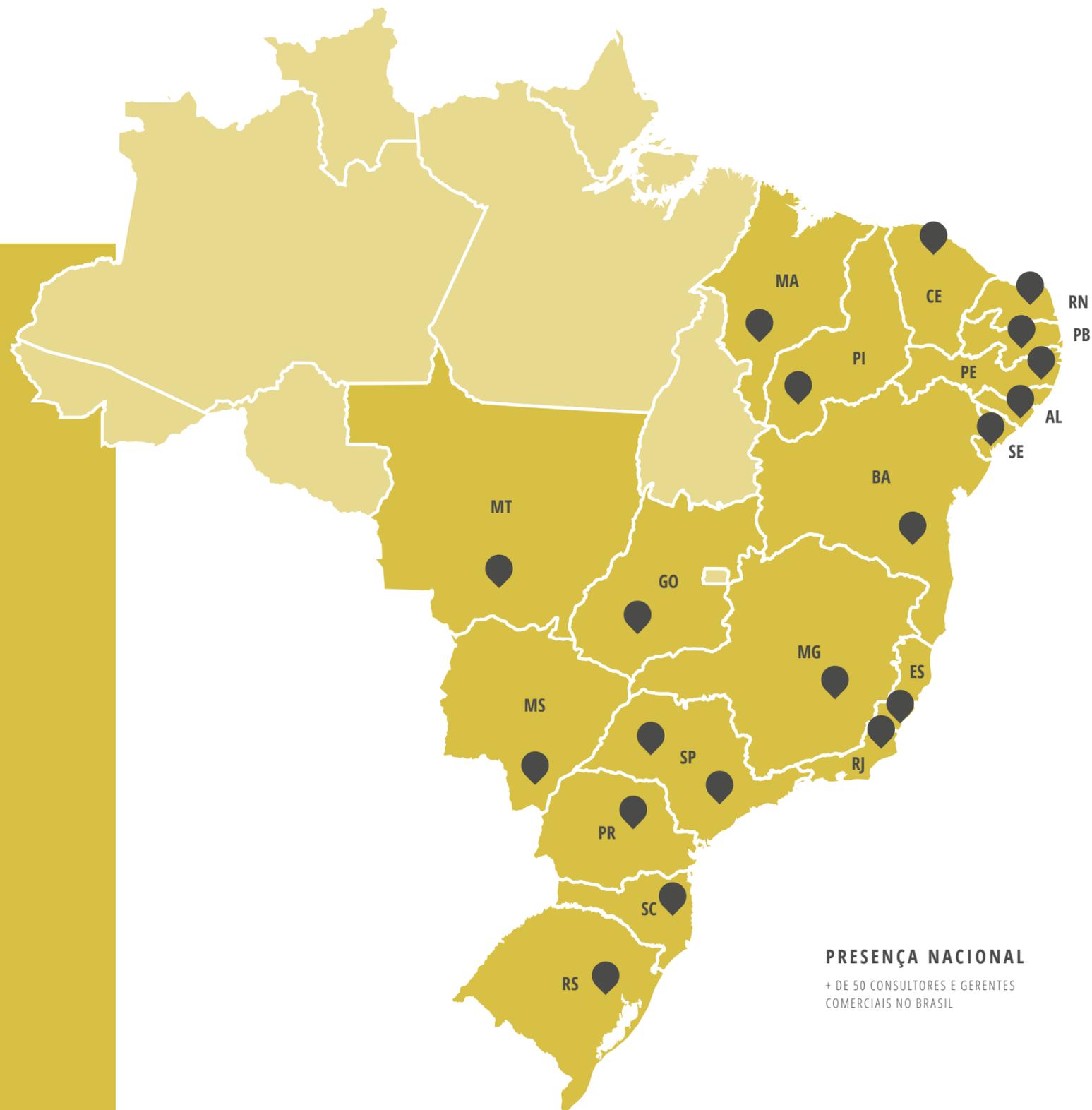
O mercado brasileiro de terceirização de frota apresenta grandes oportunidades de crescimento. Estima-se que, enquanto as empresas brasileiras terceirizam em torno de 7% de seus veículos e equipamentos, em países como a Inglaterra e a Holanda esses índices alcançam entre 47% e 58%.

Para capturar essas oportunidades, a Ouro Verde oferece hoje um ambiente de negócios renovado, com alta capacidade de atendimento em todo o território nacional, frota diversificada de leves e pesados e serviços tecnológicos agregados.

A tendência é que mais empresas descubram as vantagens de terceirizar sua frota, como maior

disponibilidade de capital, flexibilidade no aumento do número de veículos e equipamentos, ganhos de eficiência, centralização do controle das operações, entre outros.

Ao longo dos próximos anos, a companhia adotará como estratégia: fortalecer o balanço e trabalhar com credores em novas alternativas de financiamento, aprimorar o processo de precificação e o monitoramento de ativos, implementar melhorias operacionais, ampliar a oferta de soluções tecnológicas e buscar a expansão da base de clientes. Há oportunidade para negócios com as empresas do grupo, como nos setores de rodovias, energia, construção, agricultura e florestas.



PRESENÇA NACIONAL

+ DE 50 CONSULTORES E GERENTES COMERCIAIS NO BRASIL

# TEGRA

INCORPORADORA

**A Tegra é uma das incorporadoras líderes no mercado imobiliário, com 41 anos de atuação em São Paulo, Rio de Janeiro e Campinas. Ao longo de sua trajetória, entregou cerca de 100 mil imóveis, alcançando 24 milhões de metros quadrados construídos.**

Em 2019, a companhia lançou R\$ 1,8 bilhão em Valor Geral de Vendas (VGV), valor 26% superior a 2018. Esse resultado está relacionado, principalmente, a fatores como a recuperação da economia, ainda que tímida, a diminuição da taxa básica de juros e a consequente queda nas taxas de financiamento, que qualificou mais famílias ao crédito imobiliário.

No mesmo ano, a Tegra realizou vendas mais eficientes, reduzindo significativamente os estoques de imóveis prontos e em construção. As vendas totais foram de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão. Importante salientar que, à medida que imóveis com margens baixas saem do balanço e que a companhia lança projetos com margem superior, há um impacto positivo sobre a formação de resultados futuros.

Em 2019, todos os empreendimentos foram entregues rigorosamente no prazo contratual, o que demonstra o compromisso da companhia em cumprir o que é acordado com os seus clientes. Para comunicar o andamento das obras de forma ainda mais transparente, a Tegra passou a exibir na fachada de seus empreendimentos em construção um painel com o cronograma previsto e realizado. Adicionalmente, como uma boa prática de sustentabilidade e de relacionamento com a comunidade do entorno, implantou, também, um painel socioambiental, com indicadores como consumo de água e energia, geração de resíduos, empregos gerados, entre outros.

A Tegra continua a formar um *land bank* eficiente, selecionando terrenos que atendem aos parâmetros estipulados pela empresa, a partir de sua inteligência de mercado. Por isso, eventuais aquecimentos ou desacelerações de mercado não afetam significativamente sua estratégia de compra. Em 2019, a empresa investiu R\$ 244 milhões na aquisição de terrenos, formando um *land bank* de R\$ 5,1 bilhões de VGV.



Fachada do Edifício Viso Moema, São Paulo

# R\$5,5B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

# 24M

DE M² CONSTRUÍDOS

# 100mil

UNIDADES ENTREGUES ATÉ 2019



Edifício Sartoria Taquaral, Campinas

PERSPECTIVAS

A Tegra é uma empresa que está atenta às transformações no mercado imobiliário, no perfil do consumidor e nos hábitos de consumo. Com essa premissa de atuação fortemente baseada em inteligência de mercado, a companhia tem implementado mudanças em seu modelo de vendas, alinhadas à transformação digital, com

o objetivo de alcançar seus clientes em potencial com mais assertividade e efetividade.

A Lei dos Distratos (13.786/18) continua a exercer um papel importante para a segurança jurídica dos contratos, reequilibrando as relações de compra e venda sob um novo marco regulatório.



Perspectiva artística do Tamboré Prudente, Presidente Prudente, São Paulo



A Tegra conta com uma unidade de desenvolvimento urbano que, desde 2018, opera sob a marca Tamboré Urbanismo, e é focada no desenvolvimento de loteamentos residenciais. A unidade possui mais de três milhões de metros quadrados em negócios próprios e contratados, a serem desenvolvidos nos próximos anos, atualmente concentrados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

Em 2019, foi realizado o lançamento do Tamboré Uberlândia, que obteve um forte resultado de vendas, com aproximadamente 50% de realização em apenas um fim de semana e quase 90% em um mês. Com VGV próprio de R\$ 60 milhões, o

empreendimento possui 282 mil metros quadrados e 346 lotes residenciais

As vendas totais de 2019 foram de R\$ 47,5 milhões de VGV próprio.

Atualmente, o land bank da Tamboré Urbanismo é de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão de VGV e pode ser incrementado em R\$ 550 milhões com terrenos já opcionados. A escolha das cidades para aquisição de terrenos considera fatores como o alto índice de desenvolvimento humano, a proximidade de capitais e aspectos demográficos que apontem para a necessidade de expansão das áreas de moradia.



Viso Moema, São Paulo



Universo Tatuapé, São Paulo



Ayla Moema, São Paulo



Sofi Campo Belo, São Paulo



Zahle Jardins, São Paulo



TEG Vila Guilherme, São Paulo



TEG Sacomã, São Paulo



GIO, São Paulo



D'Oru Vila Nova Conceição, São Paulo



DSG Itaim, São Paulo

# Aquisições globais com operações no Brasil

Nos últimos três anos, a Brookfield realizou globalmente relevantes aquisições de empresas que atuam no Brasil por meio de subsidiárias, dentro dos segmentos de armazenamento de energia, navios-plataforma de exploração de petróleo, transporte marítimo de petróleo e gás e fornecimento de combustíveis. Conheça a seguir essas empresas:

## CLARIOS

É líder mundial em soluções para armazenamento avançado de energia e em baterias para veículos, sendo que neste segmento produz um terço de toda a indústria global. Sua capacidade produtiva chega a 150 milhões de baterias por ano.

Com um produto que é utilizado em todo tipo de veículo, dos convencionais aos elétricos, a empresa

tem condições de capitalizar as tendências de mercado, como, por exemplo, o aumento do número de veículos autônomos, que exige soluções de armazenamento mais elaboradas. Seu modelo de negócio é baseado na economia circular: a empresa projeta baterias com 99% de material reutilizável, produz, coleta os produtos usados e realiza a reciclagem.

No Brasil, a Clarios possui uma fábrica no estado de São Paulo, além de um centro de distribuição e cinco centros de reciclagem distribuídos nos estados de Minas Gerais e Pernambuco. Sua principal marca no País é a das baterias Heliar.



Fábrica de baterias da Clarios, São Paulo



Transporte de combustíveis, Greenery

## GREENERY

A Greenery é uma empresa de distribuição de combustíveis que negocia produtos petrolíferos pelo mundo para suprir as demandas de seus clientes no Reino Unido, Canadá e Brasil, ofertando, ainda, o gerenciamento da cadeia de suprimentos de combustível, incluindo armazenamento, transporte e outras atividades. A companhia é a principal fornecedora de combustíveis para rodovias no Reino Unido e a maior fabricante de biodiesel a partir de óleos usados na Europa.

No Brasil, onde está presente há mais de dez anos, a companhia atuava inicialmente na exportação de etanol e, mais recentemente, como importadora de diesel para distribuidores nacionais. A Greenery atende seus clientes no Brasil por meio dos portos de Santos e de Paranaguá.

## TEEKAY OFFSHORE

A Teekay Offshore é líder mundial em serviços de infraestrutura de exploração e de transporte marítimo de petróleo e gás, em áreas estratégicas para a indústria do petróleo e gás, como a Costa Leste do Canadá, o Mar do Norte (entre a Grã-Bretanha e o noroeste do continente europeu) e o Brasil. Cerca de 60 ativos totalizam, aproximadamente, US\$ 5,2 bilhões, abrangendo unidades flutuantes de exploração e produção, armazenamento e descarregamento, navios-tanque, navios de reboque, entre outros.

As unidades operacionais da companhia no Brasil estão localizadas nas cidades do Rio de Janeiro, Macaé e Aracaju.

Em maio de 2019, a Brookfield adquiriu uma participação remanescente de 49% da Teekay Offshore que era ainda detida pela Teekay Corporation. Adicionalmente, a Brookfield fechou o capital da empresa, por um investimento agregado de US\$ 165 milhões. Com o objetivo de apresentar uma nova identidade, a Teekay Offshore passou a adotar a marca Altera Infrastructure L.P. a partir de março de 2020.



Unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência (FPSO) | Pioneiro de Libra, Teekay Offshore

# Energia Renovável

A Brookfield é uma das maiores investidoras e operadoras globais na geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis. Seu portfólio no Brasil abrange 43 usinas hidrelétricas, 19 parques eólicos e quatro instalações de biomassa, que correspondem a uma capacidade instalada de aproximadamente 1.600 MW. Os ativos sob gestão totalizam R\$ 16 bilhões.

Em relação ao desenvolvimento de empreendimentos de energia em 2019, um dos destaques foi a conclusão das obras de construção da usina Verde 4A, em Água Clara (MS), com capacidade instalada de 19 MW, que recebeu R\$ 200 milhões em investimento. Além disso, com aporte de mais de R\$ 150 milhões, foi iniciada a construção da PCH Foz do Estrela, no município de Coronel Domingos Soares (PR), com 29,5 MW de capacidade instalada e duas unidades geradoras.

Apesar de um ano desfavorável no cenário hidrológico e de ventos, a Brookfield Energia Renovável conquistou resultados econômico-financeiros positivos. A receita com as operações de geração de energia foi de R\$ 1,6 bilhão em 2019, e o Ebitda atingiu R\$ 1,2 bilhão. A carteira comercial de energia renovável conta, atualmente, com 100 clientes diretos, sendo a maior parte dos segmentos de varejo (21%) e da indústria de alimentos (18%).

O desempenho da empresa está relacionado, entre diversos fatores: à alta capacidade técnica dos profissionais; a ganhos constantes de eficiência no planejamento e nas operações; ao uso de tecnologias baseadas em *big data* e inteligência artificial; aos esforços do time para garantia da disponibilidade dos ativos; à manutenção da carteira de clientes em acordos de longo prazo; e ao gerenciamento de riscos, que envolve a proteção de preços por uma estratégia de *hedge* eficaz.



Usina Hidrelétrica Sacre, Mato Grosso

# R\$16,0B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

# +1,6GW

DE CAPACIDADE INSTALADA

# 67 ativos,

SENDO 44 HIDRELÉTRICAS, 19 PARQUES EÓLICOS E 4 USINAS DE COGERAÇÃO A PARTIR DE BIOMASSA

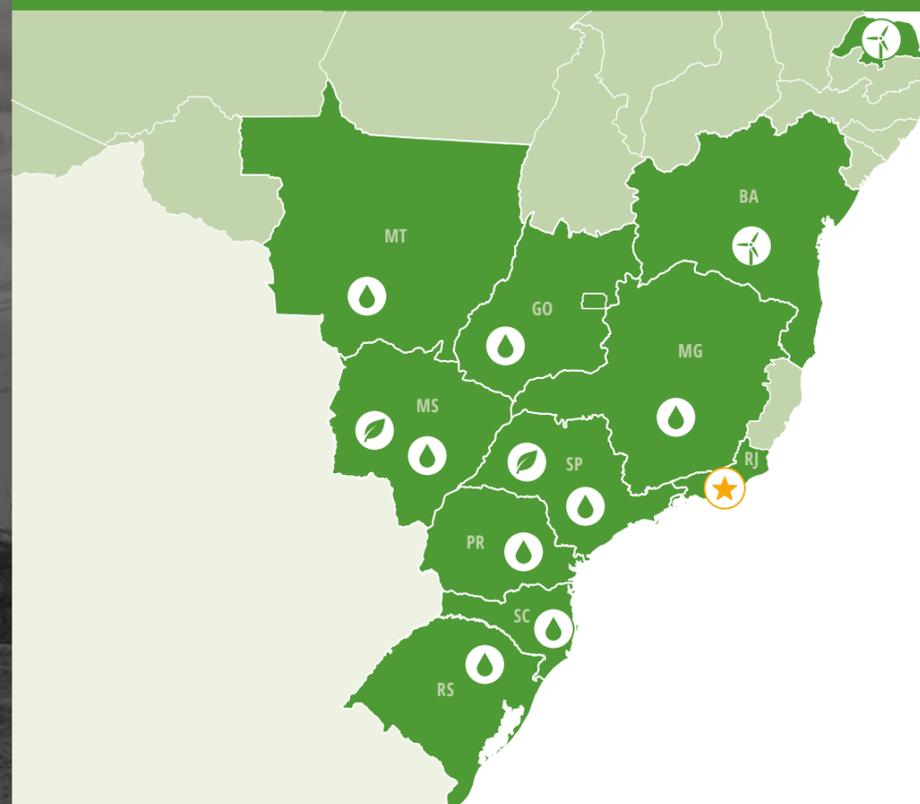
## PERSPECTIVAS

O ano de 2020 marca o primeiro investimento da Brookfield Energia Renovável em energia solar no Brasil. No início do ano, a empresa realizou a aquisição de um conjunto de projetos de energia solar no Nordeste, estreando no setor fotovoltaico. O negócio abrange nove parques pré-operacionais que serão instalados em Limoeiro do Norte (CE), com um total de 278 megawatts de capacidade. As obras de construção do projeto devem ser concluídas até o final do ano de 2021.

Os empreendimentos solares respondem atualmente por apenas 1,66% do parque gerador brasileiro. Porém, com o aumento da viabilidade econômica dos projetos fotovoltaicos, a companhia espera que esse percentual aumente. Como exemplo, nos leilões de contratação de projetos de energia realizados pelo governo federal em 2019, pela primeira vez projetos de usinas solares se apresentaram em condições mais atrativas do que projetos de parques eólicos e hidrelétricas.

Com relação ao ambiente regulatório, há importantes discussões em andamento, como a modernização do setor elétrico; a tarifação horária, que propõe a diferenciação do preço da energia elétrica de acordo com o período de utilização; e o GSF (Generation Scaling Factor), que aborda o risco hidrológico, ou seja, a diferença entre a geração hídrica e a energia assegurada. Em todas essas pautas, a companhia irá atuar proativamente no diálogo com organizações do setor, fornecendo pontos para análise e informações técnicas qualificadas, no sentido de promover decisões justas para o ambiente de negócio.

Um fato muito relevante de 2019 é que a empresa obteve a opção de prorrogação da concessão para gerar energia em todas as suas instalações hidrelétricas por mais 20 anos, o que contribui para a consolidação de uma estratégia de longo prazo para o negócio.



- ★ Escritório corporativo
- 💧 Usinas hidrelétricas
- 🌿 Usinas de cogeração - biomassa
- 🌪️ Parques eólicos

Parque Eólico Renascença, Rio Grande do Norte

# Investimentos Imobiliários Comerciais

A Brookfield é uma das maiores investidoras e gestoras de ativos imobiliários comerciais no Brasil, com R\$ 10,2 bilhões em ativos sob gestão. Os investimentos imobiliários estão distribuídos nos segmentos de edifícios de escritórios de alto padrão, condomínios logísticos e shopping centers.

EDIFÍCIOS DE ESCRITÓRIOS

CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS

SHOPPING CENTERS

# Edifícios de escritórios

**A Brookfield Properties concluiu em 2019, por R\$ 1,3 bilhão, a aquisição de cinco prédios de escritórios, que totalizam 100 mil m² de área locável, ampliando seu portfólio de empreendimentos de alto padrão. Em contrapartida, o vendedor adquiriu integralmente a participação da Brookfield em dois empreendimentos – MV9 (RJ) e Cidade Jardim (SP) – e 20% da fração ideal do empreendimento Senado (RJ), por R\$ 670 milhões.**

Dos cinco edifícios adquiridos, três estão localizados na capital paulista, sendo o Edifício BFC, na Avenida Paulista; o Eldorado Business Tower, na Marginal Pinheiros; e o Edifício Morumbi 8200, na Avenida Morumbi. Os outros dois, localizados na cidade do Rio de Janeiro, são a Torre Almirante e o Edifício Flamengo.

Como uma oportunidade de reciclagem de capital investido, foi fechada no final de 2019 a venda das Torres D e E do Complexo JK Iguatemi, que somam 35 mil m² de área locável, em São Paulo. A transação, de aproximadamente R\$ 1 bilhão, teve significativa taxa de retorno sobre o investimento. Além disso, a venda foi realizada pela menor taxa de capitalização (*cap rate*) da história do mercado de escritórios no Brasil, registrada em 5,1%.

Foi realizada, também, a aquisição do Passeio Paulista, projeto em desenvolvimento em São Paulo, com área locável total de 48 mil m². Neste caso, a Brookfield Properties adquiriu 69% do projeto, com pagamento final condicionado ao término da obra e concessão do “Habite-se”. A previsão de conclusão é em maio de 2022.

Um dos destaques do ano de 2019 foi a forte taxa de ocupação dos empreendimentos de alto padrão em São Paulo. A Brookfield Properties apresentou 63.478 m² de absorção bruta e 50.987 m² de absorção líquida, o que corresponde a 31% de participação no mercado total de São Paulo. A Torre Sigma, integrante do empreendimento 17007 Nações, por exemplo, que é considerado um dos melhores empreendimentos corporativos de São Paulo, com 65 mil m², atingiu 76% de taxa de ocupação.



Recepção da sede da L'Oréal no Brasil, Rio de Janeiro



# R\$7,9B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

# ~385mil

M² DE ÁREA LOCÁVEL EM ESCRITÓRIOS

# 12

EDIFÍCIOS CORPORATIVOS

Complexo EZ Towers, Torre B, São Paulo

Complexo 17007 Nações, São Paulo

A Brookfield Properties anunciou em 2019 que irá investir R\$ 60 milhões na construção da Estação João Dias (Linha 9/Esmeralda) da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) – localizada em frente ao empreendimento 17007 Nações – e, posteriormente, doará o equipamento ao Governo do Estado de São Paulo. A ação é muito significativa para a mobilidade na capital paulista, e estima-se que a estação deva receber mais de 10 mil usuários por dia. As obras da nova parada serão gerenciadas pela Brookfield Properties e a CPTM será responsável pela operação e manutenção. A Licença de Instalação foi expedida em janeiro de 2020 e o prazo previsto de execução da obra é de 31 meses.

A taxa média de ocupação de todos os prédios da empresa apresentou uma evolução importante, de 81% em 2018 para 86% em 2019.

Também em 2019, houve ações revisionais importantes sobre os aluguéis, nas quais a companhia alcançou percentuais de reajuste de até 15% acima da inflação, o que demonstra a forte capacidade de negociação e o alto valor agregado do seu portfólio de empreendimentos.

O modelo de atuação no segmento corporativo permanece fundamentado em uma estratégia acertada de compra e vendas e de locações; na ampla experiência operacional; na flexibilidade

para implementar melhorias nos edifícios, a fim de atender às necessidades dos clientes; na capacidade de negociação e articulação internacional; e no atendimento de alta qualidade.

A companhia continua a adotar padrões internacionais de construções sustentáveis, ampliando o número de ativos com diferentes modalidades da certificação Leadership in Energy and Environmental Design (Leed), do US Green Building Council (USGBC) – Conselho de Construção Sustentável dos Estados Unidos. Atualmente são certificados os empreendimentos: EZ Towers, Eldorado, Senado, WT Morumbi e 17007 Nações.

ATIVOS SOB GESTÃO

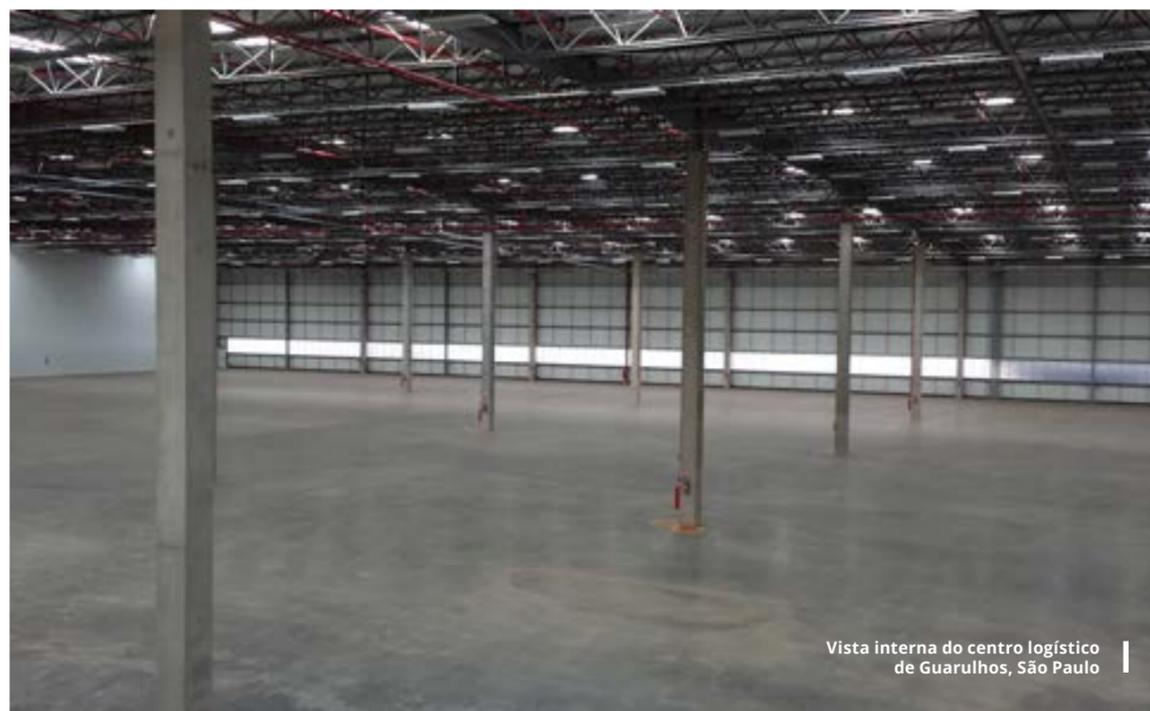
	EMPREENDIMENTO	ANO DE AQUISIÇÃO	ÁREA LOCÁVEL (M²)
SÃO PAULO	WT Morumbi	2015	46.823
	BFC	2019	32.516
	Eldorado	2019	23.412
	EZ Tower B	2017	47.002
	Morumbi	2019	10.034
	Faria Lima 3500	2014	25.686
	17007 Nações	2011	65.170
	<b>SUBTOTAL EM SÃO PAULO</b>		
RIO DE JANEIRO	Senado	2015	77.012
	Sylvio Fraga	2016	2.694
	Torre Almirante	2019	25.920
	Flamengo	2019	7.711
	L'Oréal	2015	19.801
<b>SUBTOTAL NO RIO DE JANEIRO</b>			<b>133.138</b>
<b>TOTAL DE EMPREENDIMENTOS (SP E RJ)</b>			<b>383.781</b>

# Condomínios logísticos

A Brookfield adquiriu em 2019 um terreno com 108 mil m<sup>2</sup> de área, para desenvolvimento de um parque logístico na cidade de Barueri (SP), região mais valorizada para ativos logísticos do estado de São Paulo. O imóvel pertencia à União e foi comprado por meio de um leilão. O valor da aquisição foi R\$ 160 milhões e o custo total de desenvolvimento será de R\$ 308 milhões. A entrega está prevista para ocorrer em duas etapas, sendo a primeira em junho de 2021 e a segunda em abril de 2022.

O ingresso da Brookfield no segmento logístico ocorreu em 2018, quando o grupo adquiriu dois importantes empreendimentos no valor total de R\$ 425 milhões. Um deles fica localizado em Cabreúva (SP), perto da rodovia Anhanguera, e possui mais de 136 mil m<sup>2</sup> de área Boma, além de 25 mil m<sup>2</sup> para desenvolvimento na modalidade *built to suit* (BTS). O segundo fica em

Guarulhos (SP), próximo do aeroporto internacional de São Paulo e do acesso a diversas rodovias, e conta com mais de 59 mil m<sup>2</sup> de área Boma. Em 2019, foram investidos R\$ 6 milhões em melhorias e modernização de ambos os parques logísticos, buscando gerar mais atratividade para os clientes e, consequentemente, contribuir para a taxa de ocupação.



Vista interna do centro logístico de Guarulhos, São Paulo



~R\$510M

EM ATIVOS SOB GESTÃO

~300mil

M<sup>2</sup> DE ÁREA LOCÁVEL

130mil

M<sup>2</sup> DE POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO

Condomínio logístico de Cabreúva, São Paulo

# Shopping Centers

Desde a década de 1980, a Brookfield investe em grandes centros comerciais em São Paulo e no Rio de Janeiro, regiões que concentram parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. O grupo detém participações acionárias em cinco shopping centers no País, que correspondem a 190 mil metros quadrados de área bruta locável e cerca de R\$ 1,8 bilhão em ativos sob gestão.

Atualmente, integram o portfólio da companhia os shoppings Pátio Paulista e Pátio Higienópolis, em São Paulo, e os shoppings Rio Sul, Leblon e Madureira, no Rio de Janeiro. Em 2019, a Brookfield realizou a venda de suas participações nos shoppings West Plaza e Raposo, em São Paulo, que totalizavam cerca de 64 mil metros quadrados em área bruta locável.



R\$1,8B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

~190mil

M² DE ÁREA LOCÁVEL

5

SHOPPING CENTERS

Fotos: Vistas internas do Shopping Pátio Higienópolis, São Paulo



Vista geral de Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro, com o Shopping Rio Sul no canto inferior à direita

PERSPECTIVAS

No segmento de edifícios comerciais, a Brookfield Properties deve seguir investindo em empreendimentos de diferentes perfis, sejam eles prontos (*brownfield*) ou para desenvolvimento (*greenfield*). A empresa também continua a trabalhar intensamente na atração de novos locatários e na manutenção dos elevados índices de ocupação em seus edifícios.

No segmento de galpões logísticos, a empresa tem novos projetos em seu *pipeline* e está preparada para ampliar significativamente suas operações.

ATIVOS SOB GESTÃO

	EMPREENDIMENTO	ANO DE INAUGURAÇÃO	ÁREA BRUTA LOCÁVEL (M²)
SÃO PAULO	Pátio Paulista	1989 (Paulista I) e 2016 (Paulista II - Expansão)	41.357
	Pátio Higienópolis	1999 (Higienópolis I) e 2010 (Higienópolis II - Expansão)	33.820
	<b>SUBTOTAL EM SÃO PAULO</b>		<b>75.177</b>
RIO DE JANEIRO	Rio Sul	1980	51.945
	Leblon	2006	26.547
	Madureira	1989	37.152
	<b>SUBTOTAL NO RIO DE JANEIRO</b>		<b>115.644</b>
	<b>TOTAL DE EMPREENDIMENTOS (SP E RJ)</b>		<b>190.821</b>

Fachada do Shopping Pátio Paulista, São Paulo



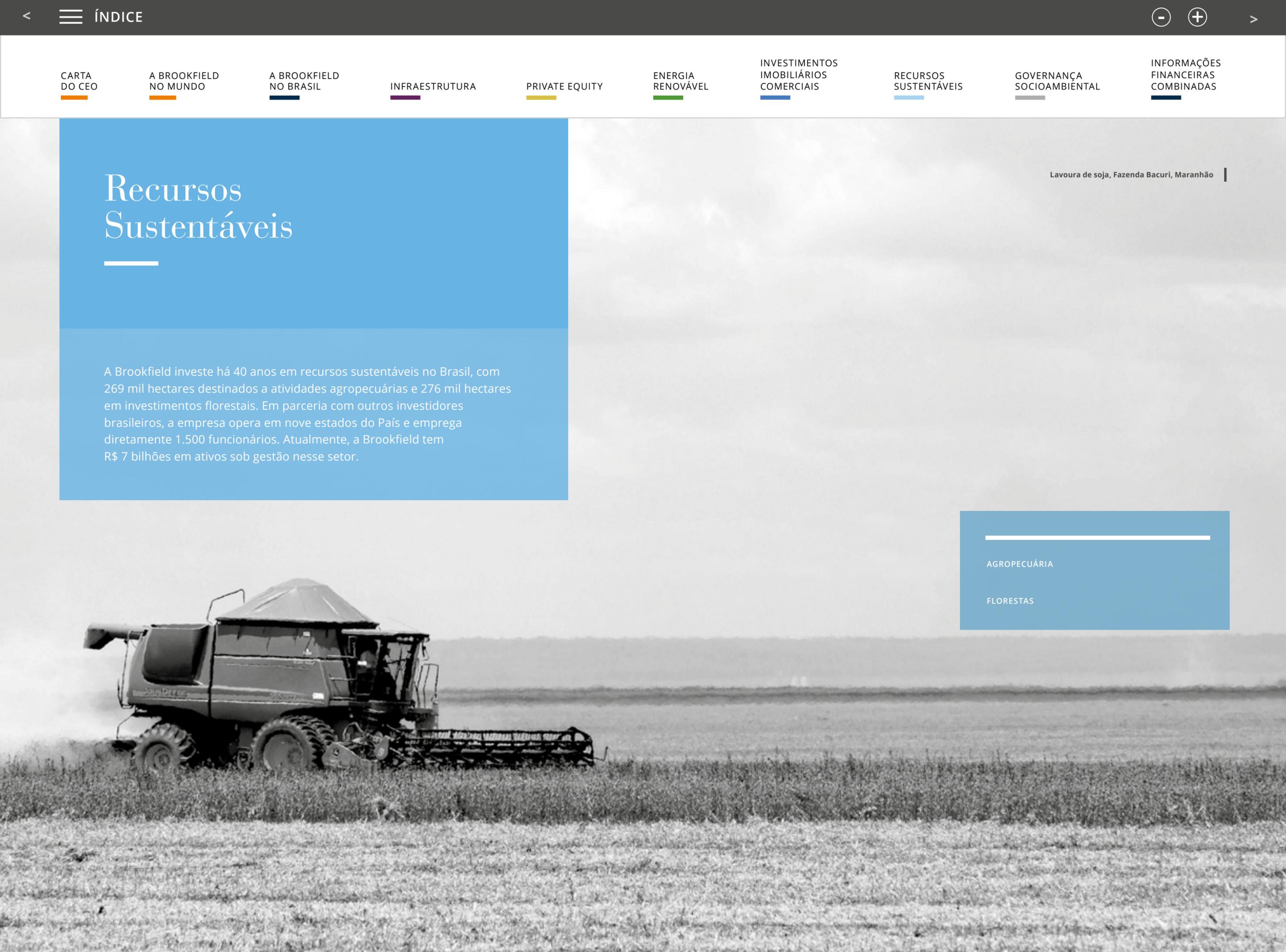
# Recursos Sustentáveis

A Brookfield investe há 40 anos em recursos sustentáveis no Brasil, com 269 mil hectares destinados a atividades agropecuárias e 276 mil hectares em investimentos florestais. Em parceria com outros investidores brasileiros, a empresa opera em nove estados do País e emprega diretamente 1.500 funcionários. Atualmente, a Brookfield tem R\$ 7 bilhões em ativos sob gestão nesse setor.

Lavoura de soja, Fazenda Bacuri, Maranhão

AGROPECUÁRIA

FLORESTAS



# Agropecuária

A Brookfield possui mais de 30 anos de experiência em investimento e operação de ativos agrícolas no Brasil, que somam 269 mil hectares de terras, distribuídas por sete estados brasileiros: Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins. Do total de terras, há mais de 150 mil hectares produtivos, dedicados a grãos (89,6 mil ha, incluindo segunda colheita), cana-de-açúcar (26,2 mil ha), pecuária (36,4 mil ha) e outros usos, abrangendo 22 propriedades rurais.

Em 2019, as operações de agronegócio da Brookfield geraram uma receita bruta de R\$ 367 milhões, representando um aumento de 6% em relação ao ano de 2018, decorrente, entre outros fatores, da melhoria das operações de milho na segunda safra. O Ebitda consolidado teve retração de, aproximadamente, 15% versus o ano recorde de 2018, principalmente pela alta no preço dos insumos aliada à queda no preço da soja, principal produto na contribuição para a receita total.

No ano passado, a produção de grãos cresceu 18% em comparação a 2018, atingindo 333,2 mil toneladas. Ao longo do ano, foi dada uma grande ênfase no aumento de potencial produtivo dos solos sob gestão, buscando elevação da produtividade e maior resistência às intempéries climáticas. Em paralelo, novas tecnologias continuam sendo incorporadas às operações, como melhor uso de defensivos agrícolas, inovações técnicas no plantio, entre outras.

No contexto operacional, a safra brasileira de grãos 2018/2019 totalizou 242 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 6% em relação à safra 2017/2018. A soja atingiu 115 milhões de toneladas, a segunda maior produção já relatada pela série histórica da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Acompanhando o resultado, a exportação da oleaginosa foi de 74 milhões de toneladas em 2019, sendo a China o principal destino, correspondente a mais de 70% dos embarques.



Plantio de soja, Fazenda Bacuri, Maranhão

R\$3,5B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

269mil

HECTARES DESTINADOS AO AGRONEGÓCIO

333mil

TONELADAS DE GRÃOS PRODUZIDAS EM 2019

Plantação de cana-de-açúcar, Fazendas Bartira, São Paulo

INDICADORES OPERACIONAIS

	2015	2016	2017	2018	2019	% 2018 X 2019
Hectares sob gestão, incluindo reserva ambiental (em mil)	243,2	243,2	269,0	269,2	269,1	-
Hectares plantados com grãos (em mil)	77,6	80,0	75,2	88,2	89,6	1,6%
Hectares plantados com cana-de-açúcar (em mil) – em áreas de operação própria e áreas arrendadas por terceiros	17,9	20,0	22,0	23,0	26,2	13,9%
Hectares dedicados à pecuária (em mil)	43,0	43,3	40,0	38,5	36,4	-5,5%
Produção de grãos (em mil toneladas) em áreas sob gestão – primeira e segunda safras	215,3	198,2	237,3	282,3	333,2	18,0%
Produção de cana-de-açúcar (em mil toneladas) – apenas em área de operação própria	363,5	270,4	274,1	303,2	254,0	-16,2%
Vendas de gado (em mil cabeças)	16,4	15,5	16,4	14,9	13,8	-7,4%

Obs.: Os anos referem-se às safras nas quais foram geradas receitas para cada tipo de produto.

INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

As operações agropecuárias da Brookfield no Brasil adotaram como boa prática ambiental a elaboração do inventário de emissão de gases de efeito estufa (GEE), com o objetivo de quantificar e reportar as emissões decorrentes de suas atividades produtivas e comerciais, além de verificar se a captura de carbono ocorrida nas fazendas é superior à emissão. As instalações contempladas no inventário estão localizadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais,

Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Maranhão. Seguindo a metodologia do GHG Protocol, o levantamento revelou que, no período de 1º de julho de 2017 a 30 de junho de 2019, houve a remoção de 616.455 toneladas de CO<sub>2</sub>e da atmosfera, volume calculado a partir das emissões diretas de CO<sub>2</sub>e (escopo 1) e a remoção decorrente de processos indiretos (escopo 2), envolvendo mudança de uso de solo, áreas de regeneração de vegetação nativa e adubação verde.

PERSPECTIVAS

Para 2020, ainda que o quadro internacional permaneça desafiador, espera-se que o mercado doméstico contribua positivamente para os resultados, dada a expectativa de melhora dos indicadores macroeconômicos, como a taxa de juros básica da economia e a taxa inflacionária em níveis mais baixos, que ajudarão no aumento da demanda interna.

Com uma condição climática dentro da normalidade, sem a influência dos fenômenos climáticos mais importantes (El Niño e La Niña), segundo a Conab, o Brasil deverá colher uma safra recorde em 2020, com previsão de produzir 248 milhões de toneladas de grãos, volume 2% superior à safra anterior. Para a soja, há previsão de aumento de 3% na área cultivada e de 6% na

produção, atingindo 122 milhões de toneladas. Já no caso do milho, a produção deve permanecer no patamar de 2019, de aproximadamente 100 milhões de toneladas.

As estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em seu terceiro prognóstico para a produção agrícola, também são positivas, e apontam um incremento de 0,7% sobre a safra de 2019. O mesmo órgão estima que a produção de soja irá aumentar 7,8% em relação a 2019, totalizando 122,4 milhões de toneladas. Se confirmada essa projeção, o Brasil alcançará recorde na produção de soja e se tornará o maior produtor do grão no mundo, à frente dos Estados Unidos. O estado de Mato Grosso deve responder por 28% do total a ser produzido no País.

Equipamentos de colheita e replantio



# Florestas

A Brookfield atua há mais de 40 anos na gestão sustentável de plantios florestais para uso múltiplo no Brasil, com investimentos em ativos e empresas de reflorestamento capazes de atender a uma ampla gama de setores, com destaque para as indústrias de celulose, gases industriais, construção civil, metais silícios e siderurgia.

Suas atividades estão distribuídas nos estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo, somando R\$ 3,5 bilhões em ativos sob gestão, que correspondem a 276 mil hectares de terras destinadas a plantios florestais.

Entre 2018 e 2019, as vendas aumentaram 39%, com o início da primeira colheita de eucalipto em uma das fazendas da empresa onde, anteriormente, era

feito manejo de pastagem. O volume comercializado em 2019 foi de 1,2 milhão de metros cúbicos de toras de madeira e 22,2 mil toneladas de carvão vegetal. A estratégia de vendas continua baseada na diversificação de indústrias, com maior destaque para o setor de celulose, que no último ano correspondeu a 58,8% das vendas, seguido pelos setores de gases industriais (22,8%), metais silícios (11,0%) e siderurgia (7,4%).



Viveiro de mudas

## R\$3,5B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

## 276mil

HECTARES DE TERRAS DESTINADAS A PLANTIOS FLORESTAIS

## 9

ÁREAS DE REFLORESTAMENTO DISTRIBUÍDAS EM CINCO ESTADOS

Área de reflorestamento, Minas Gerais

Em Mato Grosso do Sul, onde a companhia atende majoritariamente o setor de celulose, a empresa manteve sua competitividade e altos níveis de produtividade. Apesar dos altos volumes de estoque de celulose em 2019, o que ocasionou a redução de 10% no preço médio desta matéria-prima, a Brookfield manteve sua previsibilidade de receita em razão dos contratos de médio prazo que mantém com duas das maiores produtoras de celulose do Brasil.

Em Minas Gerais, a contínua recuperação dos mercados de siderurgia e automobilístico seguiu puxando a recuperação do setor florestal. Apesar de a produção de veículos ter sido apenas 2% superior a de 2018, as vendas no mercado interno cresceram 9% em comparação com o ano anterior, refletindo a recuperação econômica do País. A produção mineira de ferro-gusa foi 9% superior ao reportado em 2018, com foco principal no mercado externo (vendas 50% superiores).

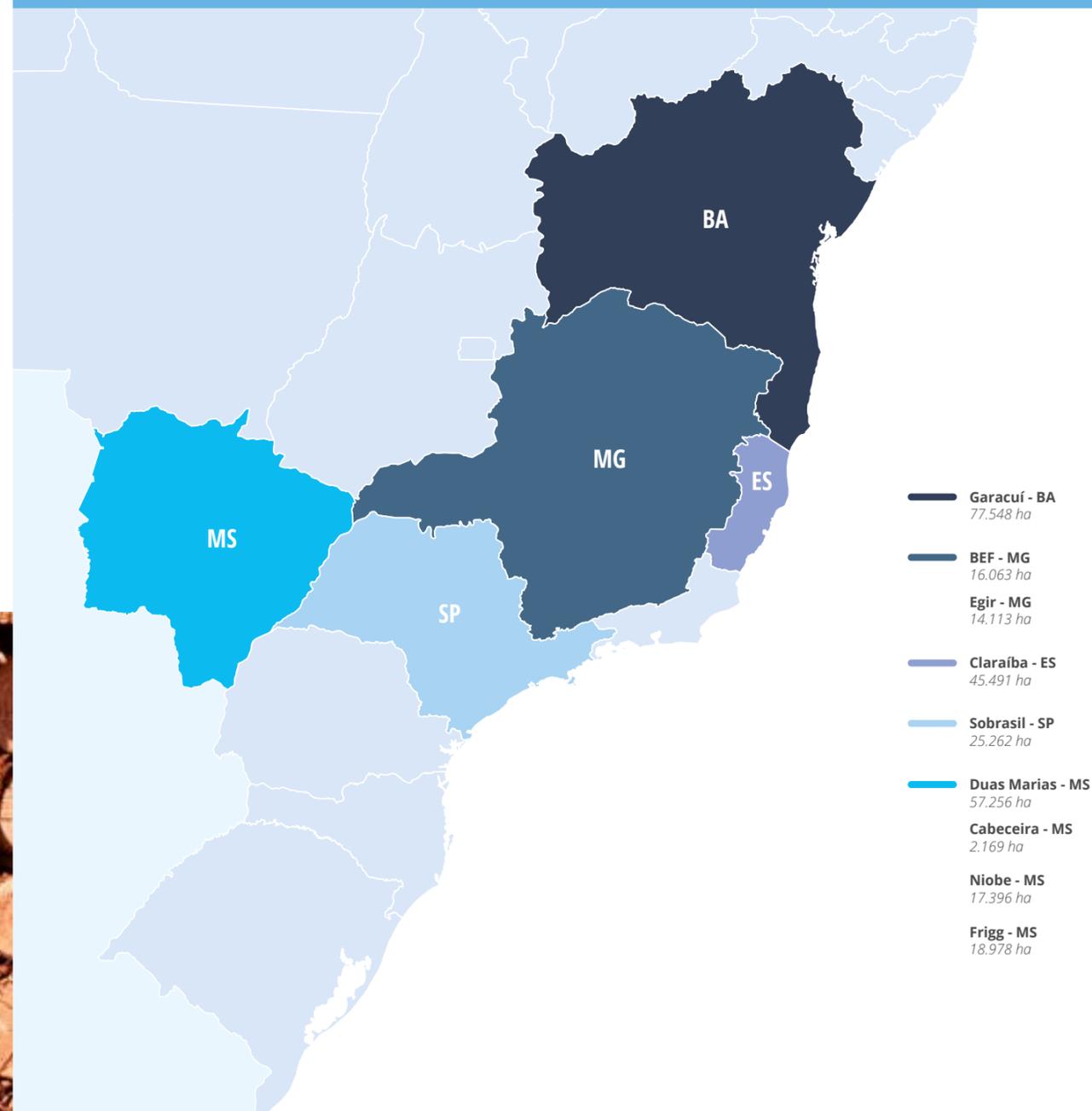
INDICADORES OPERACIONAIS

	2015	2016	2017	2018	2019	% 2018 X 2019
Hectares sob gestão (em mil)	290	290	289	281	276	-2%
Hectares plantáveis (em mil)	179	184	179	181	179	-1%
Hectares de eucaliptos (em mil)	129	155	152	171	162	-5%
Hectares de pinus (em mil)	4	4	4	4,5	2,6	-42%
Hectares disponíveis para plantio (em mil)	46	25	23	14	14	0%

PERSPECTIVAS

No contexto comercial, a Brookfield seguirá com a estratégia de diversificação de indústrias atendidas, com expectativa de que o setor de celulose seja novamente o destaque em relação às vendas.

O grupo deve observar crescimento nesse mercado, principalmente com a colheita de áreas plantadas no Mato Grosso do Sul, onde estima-se produzir mais de um milhão de metros cúbicos de madeira.



Detalhe de toras de madeira

# Governança socioambiental

A Brookfield pauta seu negócio por um conjunto de princípios sociais, ambientais e de governança corporativa, visando equilibrar os objetivos econômicos com a boa cidadania corporativa.

ÉTICA E GOVERNANÇA

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

INICIATIVAS SOCIOAMBIENTAIS

## Premissas de atuação

### ASSEGURAR O BEM-ESTAR E A SEGURANÇA DOS FUNCIONÁRIOS

• Bem-estar dos funcionários

Atender ou exceder todas as leis e padrões trabalhistas aplicáveis, incluindo o respeito aos direitos humanos, a oferta de remuneração competitiva e a implementação de práticas de contratação não discriminatórias e totalmente inclusivas.

• Saúde e segurança

Manter meta de zero incidente de segurança em todos os seus negócios, trabalhando para implementar práticas consistentes de saúde e segurança em todas as operações.

### SERVIR ÀS COMUNIDADES NAS QUAIS OPERA

• Engajamento com a comunidade

Engajar grupos comunitários que podem ser afetados pelas operações para garantir que seus interesses, segurança e bem-estar sejam adequadamente respeitados e integrados aos processos de tomada de decisão.

• Filantropia

Capacitar e incentivar os funcionários a participar de atividades comunitárias para promover o desenvolvimento econômico e social das comunidades nas quais atua.

### OPERAR COM OS MAIS ALTOS PADRÕES ÉTICOS, LEGAIS E REGULATÓRIOS

• Governança, ética e justiça

Operar com os altos padrões éticos definidos em seu código de negócios e ética, conduzindo atividades em conformidade com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

• Transparência

Estar acessível aos *stakeholders*, respondendo às solicitações de informações de forma clara e objetiva.

### MITIGAR O IMPACTO DAS OPERAÇÕES NO MEIO AMBIENTE

• Gestão ambiental

Reduzir ao máximo o impacto ambiental de suas operações e tornar mais eficiente o uso de recursos.



# Ética e Governança

Nos últimos anos, a Brookfield tem promovido diversas iniciativas relacionadas à ética e *compliance*, com o objetivo de fortalecer e reforçar a importância das relações cada vez mais íntegras e transparentes, manter a alta reputação dos negócios, além de prevenir riscos relacionados a violações éticas e ao descumprimento de leis e regulamentos. Confira a seguir algumas das práticas continuadas ou implementadas:

## ATUALIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS NORMATIVOS E DECLARAÇÃO ANUAL DE CONFORMIDADE

Foram realizadas atualizações nos principais instrumentos normativos da companhia, tais como o Código de Ética Profissional, normas relacionadas a conflito de interesses e a brindes, presentes, entretenimento e viagens, além do Programa Antissuborno e Anticorrupção (ABC). Anualmente, os empregados são demandados a rever esses documentos e declarar que têm conhecimento de seu conteúdo. Esse processo é feito digitalmente.

## TREINAMENTOS

São direcionados a empregados em processo de admissão e, anualmente, aos demais profissionais. Os conteúdos abrangem o Código de Ética e temas como conflito de interesses, antissuborno e anticorrupção, *due diligence* de terceiros, interação com o poder público, prevenção à lavagem de dinheiro, entre outros. Também são demandados a realizar treinamento de ABC os terceiros que se enquadram em atividades consideradas críticas para *compliance*, como despachantes, consultores em geral, construtores e empreiteiros. Em 2019, os treinamentos de *compliance* (presenciais e online, globais e locais) totalizaram 580 horas, com o alcance de 350 funcionários e 14 parceiros da Brookfield Asset Management no Brasil.



## COMITÊS E REUNIÕES

Além das reuniões do Grupo de Compliance no Brasil, há dois importantes espaços de discussão e tomada de decisão acerca de ética e integridade na companhia. Um deles é o Compliance Steering Committee, composto pelos CEOs das unidades de negócio, que tem o objetivo de promover a cultura de *compliance* no Brasil. O outro é o Comitê de Ética e Integridade, que conta com a participação do Executive Chairman, do CEO, do Diretor Jurídico e de Compliance, do Diretor de Auditoria Interna e da Gerente de Recursos Humanos. Este analisa e toma decisões sobre questões como ética, situações de conflito de interesses, oferta ou recebimento de brindes, presentes e entretenimentos e casos reportados ao canal confidencial.

## PROGRAMA ABC

Tem o objetivo de prevenir e detectar atos de suborno, corrupção e descumprimentos de leis e regulamentos aplicáveis ao negócio. A iniciativa está estruturada em três eixos, sendo prevenção, detecção e resposta. Nesse contexto, o Programa contempla aspectos ligados a: governança, avaliações de riscos, políticas, comunicação e treinamento, controles internos, *due diligence* e análise/reporte de resultados.

## AVALIAÇÃO DE RISCOS DE ABC

Como parte do seu Programa Antissuborno e Anticorrupção, a companhia realiza a cada dois anos um extenso processo de avaliação de riscos de corrupção, suborno, lavagem de dinheiro, que envolve entrevistas com gestores, visitas e coleta de informações. O objetivo é avaliar medidas de prevenção, controle e mitigação, que reduzam a exposição da empresa aos riscos mapeados, para constante aprimoramento do Programa ABC.

## COMUNICAÇÃO

A empresa realizou iniciativas de fortalecimento da cultura de conformidade que incluíram ações de comunicação digital (e-mail e intranet), distribuição de brindes para os empregados e a criação de um kit para novos empregados. Além disso, o Sistema de Gestão de Compliance (SGC) ganhou um aplicativo para dispositivos móveis, como celular e tablet, por meio do qual os empregados podem acessar treinamentos, instrumentos normativos, realizar reportes e declarações de conformidade – recursos que já estavam disponíveis para *desktop*.



MONITORAMENTO DE PROCESSOS CRÍTICOS

A empresa possui um plano de monitoramento trimestral de processos e atividades críticas para ABC, que incluem procedimentos de compras, cadastro de fornecedores, contratos, pagamentos, doações e patrocínios, treinamento de empregados, avaliação de risco de terceiros (due diligence), entre outros. Em 2019, parte do monitoramento passou a ser feito com o auxílio de ferramentas de data analytics, tornando o processo mais eficiente. Inicialmente, esse recurso foi adotado para a análise de pagamentos e deverá ser estendido para outros processos à medida que estes forem automatizados.

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)

Foi iniciado um projeto para atender à LGPD, que inclui a avaliação e a adequação de processos e do ambiente de segurança da informação da empresa. Para contribuir com a capacitação e o engajamento dos gestores nesse projeto, a empresa promoveu quatro sessões de workshop, que foram conduzidas pela KPMG.



DESTAQUES

OURO VERDE

Após a aquisição pela Brookfield, em julho de 2019, a Ouro Verde passou por um rigoroso processo de alinhamento às práticas globais de compliance chamado "Plano de 100 Dias". Nesse período, a empresa implantou o Programa ABC, que incluiu a elaboração, revisão e divulgação de políticas, normas, e treinamentos de compliance para todos os empregados; a revisão de cláusulas contratuais; a realização do ABC Risk Assessment; a implantação do Comitê de Ética e Compliance e do Canal Confidencial da Brookfield; entre outras.



BRK AMBIENTAL

Signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção e do Pacto Global das Nações Unidas, a BRK Ambiental, em 2019, foi destaque no Guia Exame de Compliance. O reconhecimento se deve, entre diversos fatores, ao seu robusto Programa ABC. A empresa adota, ainda, uma série de boas práticas de mercado, como a premiação de funcionários com atuação de destaque no tema (foram 25 premiados em 2019) e o Compliance Day, evento para fortalecer a cultura de compliance na organização.



# Diversidade e Inclusão

**A Brookfield acredita que a diversidade é parte importante de sua cultura organizacional e, portanto, permanece comprometida com a promoção de um ambiente inclusivo, oferecendo oportunidades iguais de desenvolvimento profissional.**

Essa filosofia se aplica não apenas à Brookfield Asset Management, mas também às empresas de seu portfólio. Para garantir que essa visão seja colocada em prática, as empresas operacionais têm dedicado foco especial às questões de diversidade e inclusão, contemplando políticas, procedimentos, metas, estrutura de gestão, entre outros aspectos. Conheça a seguir algumas das práticas de destaque apresentadas no último ano:

• Brookfield Energia Renovável

Ao longo de 2019, a Brookfield Energia Renovável realizou notórios avanços em relação à diversidade. No âmbito da governança, por exemplo, houve a elaboração da Política de Diversidade, a definição de meta corporativa sobre o tema e a criação de um Comitê. Para ampliar o engajamento dos profissionais, a empresa estabeleceu grupos de afinidades voltados para às questões LGBTI+, de etnia, de pessoas com deficiência e de gênero, que contaram com a participação de mais de 70 funcionários e convidados externos em 2019. Houve, ainda, o lançamento da plataforma "TOD\_S", que estimula boas práticas sobre o tema, resultando na idealização e implementação de diversas iniciativas.

A empresa desenvolveu treinamentos sobre vieses inconscientes e diferenças geracionais, além de capacitações específicas para as equipes de Recursos Humanos e Comunicação. Também



realizou campanhas de comunicação e organizou eventos internos para discutir questões ligadas aos temas LGBTI+ e etnia.

Reconhecendo a importância de aliados nessa causa, a companhia estabeleceu parcerias com organizações relevantes, como a Empodera! (consultoria para promoção de diversidade em grandes empresas), o Movimento Mulher 360 (Movimento Empresarial pelo Desenvolvimento Econômico da Mulher) e o Projeto Oportunidades Especiais (empregabilidade para pessoas com deficiência). A Brookfield Energia Renovável também

firmou compromisso com o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ e com a ONU Mulheres (entidade das Nações Unidas para a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres).

Indicadores demonstram que a empresa está no caminho certo: o número de mulheres aumentou em quase 10% de 2018 para 2019. No segundo semestre, as mulheres representaram 58% das contratações, e grupos sub-representados corresponderam a 78%. Também houve um aumento de 15% no número de funcionários que se autodeclararam negros, pardos, amarelos ou indígenas.

• VLI

A VLI criou em 2019 uma área de Diversidade e Inclusão, que tem a missão de promover o tema nos processos de recrutamento e seleção, desenvolvimento e retenção, conscientização e compartilhamento com a cadeia de valor. A atuação está voltada para cinco temas: pessoas com deficiência, equidade de gênero, raça e etnia, gerações e LGBTI+.

Um dos momentos marcantes desse trabalho foi a elaboração de um manifesto com o posicionamento da VLI, divulgado para toda a companhia. Também foram criados grupos de afinidade sobre temas ligados à diversidade e inclusão, para que os profissionais possam trocar experiências, identificar oportunidades de melhoria e articular mudanças.

Para fortalecer a cultura de respeito e tolerância, a VLI lançou em 2019 o Ambiente Íntegro, um treinamento focado em assuntos como assédio moral e sexual, discriminação, racismo e homofobia, com dicas sobre prevenção, detecção e combate a práticas dessa natureza. O tema "diversidade e inclusão" também foi inserido no portfólio da Universidade Corporativa, a partir de treinamentos direcionados a líderes e áreas operacionais.

No campo da equidade de gênero, no último ano, a VLI alcançou a importante marca de 1.000 mulheres em seu quadro, ampliando de 17% (2017) para 29% (2019) a proporção feminina em relação ao total de trabalhadores. Adicionalmente, foram implementadas melhorias direcionadas ao equilíbrio



Larissa Cristina de Camargo, da VLI, foi contratada grávida de três meses. Hoje, utiliza o horário flexível e o home office para conciliar carreira e maternidade

entre maternidade e carreira e lançado um programa de mentoria feminina com foco na preparação de mulheres para os cargos de liderança – que, em 2019, teve a participação de 14 profissionais durante seis meses. Para reiterar o compromisso nessa área, a VLI se tornou signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres, uma iniciativa da ONU Mulheres.

• BRK Ambiental

A empresa priorizou no último ano a estruturação da governança para promover a diversidade e a inclusão. Foi criado um comitê específico para tratar do tema, batizado de "DiversifIK". Formado por líderes da BRK, esse órgão é responsável por coordenar grupos de trabalho temáticos, com o envolvimento de funcionários de diferentes áreas, para que estes atuem no desenvolvimento e implementação de planos de ação. As iniciativas devem impulsionar a diversidade relacionada a temas como gênero, etnia, inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) e da comunidade LGBTI+.

# Iniciativas socioambientais

## PROGRAMA JUNTOS

Pelo terceiro ano consecutivo, a Brookfield apoiou o Programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, que tem o objetivo de promover a melhoria da gestão pública no Brasil. A iniciativa é realizada pela Comunitas, organização da sociedade civil sem fins lucrativos, que estimula a participação da iniciativa privada no desenvolvimento social e econômico do País.

O Programa representa uma coalizão de líderes empresariais que investem recursos financeiros e competências técnicas para a elaboração e a implementação de projetos, em parceria com a gestão pública municipal e estadual. As áreas de atuação abrangem o desenvolvimento da capacidade institucional, ajuste e equilíbrio fiscal, progresso econômico e sustentabilidade.

Em 2019, as ações estaduais foram direcionadas a Goiás, Minas Gerais, Pará, São Paulo e Rio Grande do Sul. Já as ações nos municípios contemplaram 24 localidades: Araguaína (TO), Buriti (MG), Campinas (SP), Caruaru (PE), Colinas (RS), Curitiba (PR), Guaraí (TO), Gurupi (TO), Juiz de Fora (MG), Miranorte (TO), Palmas (TO), Palmeirópolis (TO), Paraíso (SP), Paraty (RJ), Pelotas (RS), Petrolina (PE), Porto Alegre (RS), Porto Nacional (TO), Salvador (BA), Santos (SP), São Paulo (SP), São Salvador (TO), Taguatinga (DF) e Teresina (PI). As regiões atendidas pelo projeto somam mais de 80 milhões de cidadãos brasileiros.

Dentre as investidas da Brookfield, são também apoiadoras do Programa Juntos a Tegra Incorporadora, a BRK Ambiental e a VLI.



Reunião de líderes empresariais do Programa Juntos

## ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

A Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) é uma das parceiras da Brookfield que recebe o patrocínio da empresa desde 2010, além de contar com a NTS como mantenedora desde 2017. Por meio dessa cooperação, a NTS e a OSB desenvolveram o projeto Conexões Musicais, com o objetivo de levar formação musical às comunidades onde a empresa atua.

Com o Conexões Musicais, toda a comunidade é envolvida com a música: talentos locais são selecionados para receber aulas de música ministradas por integrantes da OSB, professores são capacitados para oferecer educação musical e os moradores podem participar de apresentações gratuitas.

Em 2019, o projeto passou por oito municípios no interior do estado de São Paulo: Paulínia, Bragança Paulista, Suzano, Guararema, Caçapava, Lorena, Guaratinguetá e Cruzeiro. Nessas localidades, foram realizadas palestras de sensibilização, apresentações gratuitas e 180 horas de *masterclasses*, *workshops* e aulas para músicos locais e professores da rede pública de ensino.

Também foram realizados nove concertos gratuitos com a participação de mais de 150 artistas locais nas apresentações de abertura. Para encerrar a edição, em novembro, no Theatro Municipal de Paulínia, 40 alunos subiram ao palco com a OSB em um grande concerto gratuito, que teve ainda a participação de mais de 70 artistas da região.

Fundada em 1940, a Orquestra Sinfônica Brasileira é o mais tradicional conjunto sinfônico do País, reconhecida como a primeira orquestra brasileira a realizar turnês pelo Brasil e exterior, com apresentações ao ar livre e projetos de formação de plateia. Na temporada artística de 2019, realizou 36 concertos e conquistou um público de mais de 90 mil pessoas.



Fotos: Apresentações da OSB



Fotos: Crianças em aula do Programa Estrela Dalva

**PROGRAMA ESTRELA DALVA**

Desde 2007, a Brookfield apoia o Programa Estrela Dalva, que tem o objetivo de preparar crianças e adolescentes com altas habilidades acadêmicas de comunidades de baixa renda do Rio de Janeiro (RJ) para ingressarem em escolas públicas de excelência, promovendo aprendizados e o desenvolvimento de competências comportamentais. O responsável pela iniciativa é o Instituto Apontar, organização que atua em projetos voltados à promoção da educação e da assistência socioemocional para gerar transformações na sociedade.

Todos os anos, o Estrela Dalva realiza um criterioso processo seletivo para alunos do ensino fundamental, escolhendo os novos integrantes do Programa, que serão preparados para os exames de admissão de escolas de referência. Em 2019, esse processo foi realizado em 39 escolas da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro. Do total de 2.351 inscritos, 24 foram aprovados após testes de inteligência geral e não verbal, provas acadêmicas e entrevistas.

Esse grupo aprovado passou a participar de aulas de português, matemática, redação e preparatórias para provas, realizadas de segunda a sexta-feira, no contraturno escolar. Há, também, uma agenda de eventos culturais. A proposta do Instituto é que, além de capacidades cognitivas, o Programa possa

estimular o desenvolvimento da criatividade, da curiosidade e de comportamentos éticos.

Em 2019, considerando turmas novas e em andamento, participaram do Programa 70 alunos com idades entre 9 e 14 anos. Além disso, dois grupos, com um total de 24 alunos, participaram de provas seletivas para escolas públicas de excelência do Rio de Janeiro, sendo que 23 (96%) foram aprovados. Ao longo de sua história, o Estrela Dalva já avaliou mais de 30 mil estudantes do Ensino Fundamental de escolas municipais, dos quais aproximadamente 400 foram selecionados até o último ano.



**ARTERIS PROMOVE EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO EM PARCERIA COM ESCOLAS**

Como uma das principais empresas do setor de concessão rodoviária do Brasil, a Arteris alia sua operação a uma presença sólida nas comunidades, escolas e empresas do entorno de suas rodovias, promovendo ações de conscientização no trânsito, de prática da cidadania e de conservação ambiental. Entre os programas desenvolvidos, destaca-se o Projeto Escola Arteris, que completou 18 anos de atividades em 2019.

Criado em 2001, o Projeto atua em parceria com escolas públicas e tem como foco o exercício da cidadania por meio da sua relação com o trânsito e com a preservação do meio ambiente. Sob a premissa de que o jovem é um importante agente de transformações sociais, o Projeto atua em linha com os quatro pilares da educação para o século XXI, propostos pela Organização das Nações Unidas para

a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco): aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Até hoje, o Projeto Escola Arteris já alcançou mais de 660 escolas da rede pública, além de ter apoiado a capacitação de mais de 18 mil educadores. Dessa forma, foi possível impactar diretamente cerca de 315 mil alunos, que atuam como multiplicadores de práticas voltadas para cidadania, segurança viária e mobilidade.

Adicionalmente, em quase duas décadas de atuação, o Projeto recebeu diversos reconhecimentos, como o Prêmio Denatran de Educação no Trânsito, o Prêmio Quality Brasil Mercosul, o Prêmio IBTTA de Responsabilidade Social, o Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito, entre outros.



Jovens participantes do Projeto Escola Arteris

**BRK AMBIENTAL: PROJETO ITINERANTE LIVROS NAS PRAÇAS**

O projeto Livros nas Praças consiste em um ônibus adaptado como uma biblioteca móvel, que carrega um acervo com cerca de dois mil exemplares a serem emprestados gratuitamente a moradores de comunidades carentes, em cidades brasileiras que não possuem bibliotecas públicas.

Em 2019, o ônibus-biblioteca passou por 14 cidades onde a BRK Ambiental atua: Santa Gertrudes (SP), Rio Claro (SP), Limeira (SP), Sumaré (SP), Mairinque (SP), Porto Nacional (TO), Gurupi (TO), Miracema do Tocantins (TO), Colinas do Tocantins (TO), Araguaína (TO), Palmas (TO), Aparecida de Goiânia (GO), Rio Verde (GO) e Jataí (GO).

A cada local visitado, o projeto promove ações de incentivo à leitura e atividades culturais, como leitura dramatizada, teatro literário e contação de histórias. Essas atividades acontecem semanalmente ou quinzenalmente.

No intuito de atender a um maior número de pessoas, o Livros nas Praças visita Secretarias de Cultura e de Educação, instituições de ensino (escolas, creches), ONGs e associações de moradores. Ao longo do último ano, 20 mil pessoas foram atendidas pelo projeto.



BRK Ambiental - projeto "Livros nas Praças"

**ASCENTY APOSTA EM ASSISTÊNCIA E EDUCAÇÃO PARA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

A Ascenty apoia desde 2013 a Obra Social São João Bosco (OSSJ), entidade que há 110 anos desenvolve projetos de inclusão social em comunidades carentes de Campinas (SP). Por meio dessa parceria, a empresa tem contribuído para a melhoria das condições de vida dos moradores do Parque Oziel, bairro periférico onde a instituição fornece assistência a mais de 150 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com cinco núcleos de atendimento e dois centros de educação infantil.

Como evolução da parceria, a Ascenty lançou o Projeto Multiplicadores, voltado à formação e qualificação dos professores da São João Bosco em áreas específicas de conhecimento (português, elétrica, refrigeração, informática, cidadania, entre outros), com aulas ministradas por seus funcionários. Os voluntários envolvidos no programa receberam uma formação prévia e as aulas seguiram um calendário de 12 encontros com os educandos. Mais de 30 professores foram formados entre os anos de 2016 e 2018.

No primeiro ano de parceria, a Ascenty realizou campanhas de doações e entrega de presentes em datas comemorativas como Páscoa, Dia das Crianças e Natal, envolvendo todos os seus funcionários. No ano seguinte, visando resultados mais duradouros, foi realizada a construção de um laboratório de informática totalmente equipado para os educandos da instituição, abrangendo recursos próprios da empresa e o trabalho voluntário dos funcionários, que participaram de atividades como instalações elétricas e pintura.

Em 2019, a Ascenty decidiu investir, também, na transformação social por meio da música, doando R\$ 16 mil em violões para a instituição utilizar em sala de aula. Adicionalmente, a companhia contribuiu com aulas de informática, elétrica, orientações sobre inserção no mercado de trabalho e outras, destinadas aos educandos da obra social.



Ascenty - doação de violões para escolas

**BROOKFIELD ENERGIA RENOVÁVEL: COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS**

A Brookfield Energia Renovável está comprometida com o desenvolvimento das comunidades onde atua, priorizando projetos que contribuam para a produção inclusiva e sustentável, educação ambiental e gestão de recursos hídricos. Além de selecionar projetos para patrocínio por meio do seu Edital Socioambiental, a empresa busca parcerias e fontes de financiamento adicionais, que propiciem a viabilidade e a ampliação das iniciativas. A seguir, estão apresentados alguns dos projetos realizados em 2019:

• Rede Sustentável de Frutas Nativas

Apoiado por meio de um subcrédito social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o projeto busca a ampliação das unidades de processamento e comercialização de produtos gerados pelo sistema agroflorestal da cidade de Vacaria (RS), especialmente as frutas nativas. As atividades do projeto são voltadas para a organização e a dinamização de uma rede regional de processamento e venda dessa produção, fortalecendo os saberes da comunidade e o comércio local. Cerca de 100 famílias foram beneficiadas nas proximidades das PCHs Serra dos Cavalinhos I e II. O investimento no projeto é de, aproximadamente, R\$ 400 mil.

• Cisternas para a comunidade

O projeto tem o objetivo de proporcionar o fornecimento de água de qualidade para cerca de 50 famílias que moram no distrito de Enxovia, em Monte Alegre dos Campos (RS). As atividades abrangem a adoção e a difusão de tecnologias sociais voltadas para a coleta, armazenamento e purificação de água da chuva. Além disso, a ação orienta a implantação e o cultivo de hortaliças, que melhoram a qualidade nutricional da comunidade. A iniciativa é financiada por meio de um subcrédito social do BNDES, com um investimento de, aproximadamente, R\$ 200 mil.

• Mutirão da Vida

Apoiado pelo Edital Socioambiental da Brookfield Energia Renovável, o projeto promove a educação ambiental para jovens estudantes da rede pública de ensino no município de Cristina (MG). Por meio de música, palestras e oficinas, os alunos aprendem sobre o uso consciente da água, ressignificação de resíduos orgânicos, recuperação de nascentes, importância das florestas, criação de hortas orgânicas, entre outros temas ligados ao meio ambiente. As atividades abrangem sete escolas da região e cerca de 940 crianças. O investimento aproximado é de R\$ 90 mil.



Mutirão da Vida, Cristina (MG)

**OURO VERDE INVESTE EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL E VOLUNTARIADO**

A Ouro Verde promove projetos de responsabilidade social e voluntariado que visam fortalecer o relacionamento com as comunidades do entorno e despertar os funcionários para a importância de ações solidárias.

Por meio do Programa Amanhã, a empresa desenvolve treinamentos para estudantes de escolas localizadas no entorno da matriz, em Curitiba (PR), com o objetivo de contribuir para sua formação pessoal e profissional. Ao final de cada ciclo do Programa, os jovens inscritos desenvolvem projetos de conclusão, submetidos à análise da empresa para premiação dos vencedores. O participante que mais se destaca tem a possibilidade de contratação pela Ouro Verde, além de receber subsídio para cursar o ensino superior. Em 2019, dez escolas fizeram parte da iniciativa.

Além do desenvolvimento profissional, a Ouro Verde possui um programa de voluntariado chamado Juntos Somos Mais. Nessa iniciativa, jovens aprendizes recebem o desafio de escolher projetos sociais no entorno da empresa, que atendam a um público diverso, nunca tenham sido apoiados pela organização e tenham relevância para a comunidade. Os projetos são analisados por uma banca avaliadora e os vencedores recebem o subsídio da Ouro Verde. Desde o início do programa, foram realizados 29 projetos, com o envolvimento de 430 funcionários voluntários, impactando, aproximadamente, 105 mil pessoas.



Participantes da 2ª edição do Programa Amanhã

**NAVE BRK: REALIDADE VIRTUAL PARA MOSTRAR OS DESAFIOS DO SANEAMENTO**

Para comunicar a importância dos serviços de saneamento básico, a BRK Ambiental desenvolveu uma experiência de educação ambiental inovadora por meio de realidade virtual, em que é possível aprender sobre os benefícios do saneamento básico e a importância da prática de atitudes sustentáveis no dia a dia.

O projeto foi denominado Nave BRK, pois leva os participantes a embarcarem em um voo sobre o planeta Terra, com foco em cenas relacionadas ao abastecimento de água nas cidades e à destinação do esgoto, entre outras. Toda a experiência imersiva acontece dentro de um ônibus (que representa a nave), totalmente projetado para sessões de realidade virtual.

Ao fim de cada dia de atividades, ocorre também uma exibição de cinema gratuita para toda a comunidade, com obras que se relacionam com a temática ambiental e de saneamento básico.

Em 2019, a Nave BRK alcançou cinco mil visitantes de 14 cidades, sendo elas: Porto Ferreira (SP), Rio Claro (SP), Santa Gertrudes (SP), Limeira (SP), Uruguaiana (RS), Caçador (SC), Rio das Ostras (RJ), Macaé (RJ), Cachoeiro de Itapemirim (ES), Recife (PE), Jaboatão dos Guararapes (PE), Paço do Lumiar (MA), São José de Ribamar (MA) e Mairinque (SP).

Projeto Nave BRK



Exposição itinerante "A Coleta Seletiva e Você"

**NTS PROPORCIONA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA GESTORES PÚBLICOS E COMUNIDADES**

O Programa de Educação Ambiental do Gasoduto Campinas-Rio de Janeiro (Etapa III), conhecido como PEA Gascar, foi criado pela NTS com o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão de resíduos sólidos em suas áreas de influência, abrangendo 33 municípios (oito no Rio de Janeiro e 25 em São Paulo).

A iniciativa foi estruturada em dois módulos: 1) aperfeiçoamento técnico para gestores e técnicos do poder público municipal, com enfoque nas questões de resíduos sólidos; 2) realização de oficinas para desenvolver a autonomia das comunidades por meio da geração de renda a partir da reciclagem, contemplando a atuação de catadores individuais e cooperados.

Para a execução do Módulo 1 do PEA, em parceria com os gestores públicos, foi realizada a identificação e a análise do gerenciamento de resíduos dos municípios, bem como desafios e oportunidades. Também foram realizadas oficinas sobre legislação, conceito e classificação de resíduos sólidos, disposição final, novas tecnologias, prevenção de riscos à saúde humana e ao meio ambiente, logística reversa, entre outros assuntos. Ao final dessa etapa, 29 municípios foram alcançados com pelo menos uma oficina e 24 foram certificados pelo Programa.

Concluída essa etapa, foi a vez do Módulo 2. Entre 2018 e 2019, a NTS realizou a exposição itinerante A Coleta Seletiva e Você, que esteve em 24 municípios, em parceria com 23 cooperativas de reciclagem, 73 catadores individuais e 28 gestores públicos. Considerando os participantes diretos e os visitantes da exposição, o público totalizou 1.496 pessoas.

Ao longo da execução do PEA Gascar, a NTS contribuiu para o fortalecimento da gestão pública voltada ao meio ambiente e estimulou transformações positivas que irão beneficiar toda a sociedade. Há diversos exemplos do impacto positivo da iniciativa: os municípios de Aparecida (SP) e Piracaia (SP) elaboraram o Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos; Bragança Paulista (SP) adotou a reciclagem e criou políticas públicas voltadas ao tema; Campinas (SP) implantou o Sistema Integrado de Resíduos da Construção Civil (RCC); Resende (RJ) reestruturou seu programa de coleta seletiva; Areias (SP) enfocou a coleta seletiva em áreas rurais; Barra Mansa (RJ) e Japeri (RJ) trabalharam em tratativas de descartes em pontos irregulares.

**TEGRA DESENVOLVE PAINEL SOCIOAMBIENTAL E COMPENSA EMISSÕES DE GEE**

Com o intuito de contribuir para a transformação das cidades onde atua e desenvolver relações cada vez mais transparentes com a sociedade, a Tegra adotou boas práticas socioambientais em todas as suas obras, além de mecanismos de controle, monitoramento e reporte dos indicadores socioambientais e de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Em uma iniciativa pioneira em seu setor, a empresa passou a divulgar mensalmente os indicadores socioambientais das obras por meio de um painel eletrônico instalado no tapume do empreendimento em construção, tornando os dados visíveis para toda a comunidade. Ao longo de 2019, as obras da Tegra registraram o consumo de 37.302 m<sup>3</sup> de água e de 1.022.009 KWh de energia, a reciclagem de 94% dos materiais descartados, 3.317 horas de treinamento e a geração de 5.534 empregos. O acompanhamento desses indicadores é feito por auditorias internas sobre as rotinas ambientais e operacionais nos canteiros de obras.

Outro compromisso importante que a Tegra assume perante a sociedade é entregar todas as obras com a compensação total de gases de efeito estufa, contribuindo para uma sociedade de baixo carbono. Essa compensação é feita por meio da parceria com o programa ambiental Amigo do Clima, que permite à empresa escolher projetos certificados e auditados em conformidade com padrões internacionais, que viabilizam o cancelamento de créditos de carbono no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), vinculado à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC).

A Tegra já compensou 36.958 toneladas de CO<sub>2</sub>e, que equivalem ao plantio de 263.880 árvores. As obras em andamento e os lançamentos de 2019 projetam 104.752 toneladas de CO<sub>2</sub>e a compensar, o equivalente ao plantio de 747.932 árvores.

**PROGRAMA ATITUDE AMBIENTAL DA VLI**

Com intuito de contribuir para a formação de cidadãos conscientes e ambientalmente responsáveis, o Atitude Ambiental, programa de Educação e Cultura Ambiental da VLI, levou conhecimento e informação para as comunidades, escolas e organizações de relacionamento da companhia ao longo de 2019. Foram 228 atividades, com participação de 25.603 pessoas.

As unidades de negócio da companhia engajaram-se com a realização de palestras, sessões de cinema sobre meio ambiente, jogos interativos, blitz ecológica, capacitação para grupos críticos, peças teatrais para funcionários, diálogos com públicos internos e externos, entre outras iniciativas.

O Programa abrangeu: as operações ferroviárias nos cinco corredores operados pela empresa (Centro-Norte, Centro-Sudeste, Minas-Rio, Minas-Bahia, Centro-Leste), o Porto do Pecém (CE) e os terminais integradores Guará, Palmeirante, Pirapora, Luíz Antonio de Mesquita, Porto Nacional, Santa Luzia, Inácio Barbosa e São Luís.

Em 2019, o Atitude Ambiental foi um dos vencedores do Prêmio ECO, promovido pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham) em parceria com o jornal O Estado de S. Paulo, que reconhece práticas de referência em sustentabilidade do setor empresarial.



Fotos: Projeto Nossa Isca, uma das ações do Programa Atitude Ambiental

Painel de indicadores socioambientais

RECURSOS SUSTENTÁVEIS: NORMAS E CERTIFICAÇÕES

As operações florestais e agropecuárias da Brookfield contam com importantes certificações, que atestam a qualidade e a responsabilidade socioambiental com as quais a companhia conduz as suas atividades. No total, 26 propriedades são certificadas, em seis diferentes estados. Veja a seguir dados de entidades certificadoras e de certificações:

• Cerflor  
Programa Brasileiro de Certificação Florestal, desenvolvido pelo Sistema Brasileiro de Avaliação de Conformidade (Sbac), com gerenciamento e acreditação pelo Inmetro. Compreende normas de manejo florestal para plantações florestais, florestas nativas e cadeia de custódia. Abrange as operações florestais da Brookfield.

• Bonsucro  
Grupo internacional de governança, sem fins lucrativos, que define princípios e critérios para a produção e a cadeia de cana-de-açúcar sustentáveis, além de requisitos técnicos e administrativos para permitir o rastreamento de produtos derivados da cana em conformidade com o padrão europeu. A Brookfield integra a Bonsucro e participa de um grupo de revisão do padrão de produção.

• Certificação FSC® (FSC®-C144039)  
Certificação florestal que avalia a empresa segundo os padrões de manejo florestal e desempenho ambiental, social e econômico estabelecidos pelo Conselho de Manejo Florestal (Forest Stewardship Council®). Abrange as operações florestais da Brookfield.

• Feed Materials Assurance Scheme (Femas)  
Entidade europeia que atesta a segurança de alimentos e ingredientes alimentares utilizados pela indústria de alimentação animal, e que serão vendidos à Comunidade Europeia. Abrange as operações agropecuárias da Brookfield.



Área de reflorestamento

• ISO 9001 e ISO 14001  
Normas técnicas internacionais certificáveis, que definem, respectivamente, os requisitos para a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) em uma organização. Abrangem as operações florestais da Brookfield.

• Round Table on Responsible Soy (RTRS) e Certified Responsible Soya (CRS)  
A RTRS é a Associação Internacional de Soja Responsável, que tem o objetivo de garantir que a soja (na forma de matéria-prima ou subproduto) seja originária de um processo ambientalmente correto, socialmente adequado e economicamente viável. A CRS é a certificação de soja responsável baseada em seis princípios: de conformidade legal, direitos à terra, condições de trabalho, requisitos ambientais, boas práticas agrícolas e responsabilidade social. A Brookfield é membro da RTRS, possui todas as operações com soja certificadas e negociou mais de 120 mil créditos de produção responsável em 2019, ultrapassando o faturamento de 1,5 milhão de reais.



Muda de soja



Produção de soja

# Informações Financeiras Combinadas

## EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (EM MILHÕES DE R\$)

	IMOBILIÁRIO	INFRA-ESTRUTURA	GERAÇÃO DE ENERGIA	FLORESTAS	AGRICULTURA	PRIVATE EQUITY	OUTROS <sup>1</sup>	COMBINADO
<b>ATIVOS</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	663,6	4.897,6	319,9	42,2	157,3	1.252,5	90,1	7.423,2
Contas a receber	288,0	2.630,3	690,2	82,0	8,6	3.305,1	1.621,9	8.626,1
Estoques	2.886,7	210,1	-	4,5	79,3	31,1	9,5	3.221,2
Impostos diferidos	58,8	1.629,4	-	13,1	89,0	171,6	-	1.961,9
Outros ativos	873,5	2.860,8	154,0	4,4	254,5	496,9	66,5	4.710,6
Investimentos/Ativos operacionais	13.871,2	80.704,6	14.891,8	3.348,3	2.920,0	9.409,9	78,5	125.224,3
<b>TOTAL DE ATIVOS</b>	<b>18.641,8</b>	<b>92.932,8</b>	<b>16.055,9</b>	<b>3.494,5</b>	<b>3.508,7</b>	<b>14.667,1</b>	<b>1.866,5</b>	<b>151.167,3</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>								
Empréstimos e financiamentos	3.395,3	28.181,5	1.579,0	1.025,2	260,5	5.984,3	134,6	40.560,4
Impostos diferidos	1.073,2	8.936,0	79,5	469,6	689,4	2.046,6	6,5	13.300,8
Outros passivos	3.084,9	14.855,8	999,0	214,6	199,1	1.061,8	152,8	20.567,9
Patrimônio líquido	11.088,4	40.959,5	13.398,4	1.785,1	2.359,7	5.574,4	1.572,6	76.738,2
<b>TOTAL DE PASSIVOS</b>	<b>18.641,8</b>	<b>92.932,8</b>	<b>16.055,9</b>	<b>3.494,5</b>	<b>3.508,7</b>	<b>14.667,1</b>	<b>1.866,5</b>	<b>151.167,3</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DA BROOKFIELD</b>	<b>6.088,8</b>	<b>10.846,4</b>	<b>8.750,7</b>	<b>502,1</b>	<b>1.560,4</b>	<b>1.648,4</b>	<b>226,2</b>	<b>29.623,0</b>

Nota ao leitor: esse relatório anual apresenta os saldos e resultados combinados de todas as operações da Brookfield no Brasil (considerando participação integral nos ativos), incluindo grupos de ativos sob gestão, unidades operacionais e outros ativos, baseando-se nos padrões internacionais de reporte financeiro (IFRS) e medidas não contábeis específicas.

<sup>1</sup>Contempla o resultado das demais empresas, incluindo holdings e outros veículos, não pertencentes aos segmentos destacados nas colunas anteriores.

## EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (EM MILHÕES DE R\$)

	IMOBILIÁRIO	INFRA-ESTRUTURA	GERAÇÃO DE ENERGIA	FLORESTAS	AGRICULTURA	PRIVATE EQUITY	OUTROS <sup>1</sup>	COMBINADO
<b>ATIVOS</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	600,2	3.375,5	401,6	38,6	156,0	513,6	107,7	5.193,2
Contas a receber	294,8	2.323,8	701,7	45,2	15,1	3.283,4	2.828,1	9.492,1
Estoques	3.903,9	218,8	-	4,3	149,9	38,9	17,5	4.333,3
Impostos diferidos	68,8	1.247,2	-	26,0	87,8	151,9	-	1.581,7
Outros ativos	2.003,1	2.085,3	154,4	4,4	48,6	410,3	72,1	4.778,2
Investimentos/Ativos operacionais	10.330,9	61.305,4	13.911,6	3.266,3	2.999,2	8.760,1	28,5	100.602,0
<b>TOTAL DE ATIVOS</b>	<b>17.201,7</b>	<b>70.556,0</b>	<b>15.169,3</b>	<b>3.384,8</b>	<b>3.456,6</b>	<b>13.158,2</b>	<b>3.053,9</b>	<b>125.980,5</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>								
Empréstimos e financiamentos	3.696,2	22.292,8	2.092,3	965,5	276,8	4.869,6	73,8	34.267,0
Impostos diferidos	816,0	6.827,4	87,3	396,1	676,4	2.291,8	4,5	11.099,5
Outros passivos	3.114,2	9.466,3	815,6	200,4	140,0	1.028,4	573,7	15.338,6
Patrimônio líquido	9.575,3	31.969,6	12.147,2	1.822,8	2.363,4	4.968,4	2.401,9	65.248,6
<b>TOTAL DE PASSIVOS</b>	<b>17.201,7</b>	<b>70.556,1</b>	<b>15.142,4</b>	<b>3.384,8</b>	<b>3.456,6</b>	<b>13.158,2</b>	<b>3.053,9</b>	<b>125.953,7</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DA BROOKFIELD</b>	<b>5.467,8</b>	<b>7.527,7</b>	<b>9.694,7</b>	<b>513,0</b>	<b>1.529,9</b>	<b>1.074,4</b>	<b>182,1</b>	<b>25.989,6</b>

Nota ao leitor: esse relatório anual apresenta os saldos e resultados combinados de todas as operações da Brookfield no Brasil (considerando participação integral nos ativos), incluindo grupos de ativos sob gestão, unidades operacionais e outros ativos, baseando-se nos padrões internacionais de reporte financeiro (IFRS) e medidas não contábeis específicas.

<sup>1</sup>Contempla o resultado das demais empresas, incluindo holdings e outros veículos, não pertencentes aos segmentos destacados nas colunas anteriores.

# Informações de Resultados Combinados

## EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (EM MILHÕES DE R\$)

	IMOBILIÁRIO	INFRA-ESTRUTURA	GERAÇÃO DE ENERGIA	FLORESTAS	AGRICULTURA	PRIVATE EQUITY	OUTROS <sup>1</sup>	COMBINADO
<b>Receita operacional bruta</b>	2.111,6	18.017,5	1.680,5	276,6	368,2	3.626,9	31,2	26.112,5
<b>Impostos sobre vendas</b>	(59,6)	(1.594,5)	(81,3)	(14,5)	(9,1)	(330,5)	(2,8)	(2.092,3)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.052,0</b>	<b>16.423,0</b>	<b>1.599,2</b>	<b>262,1</b>	<b>359,1</b>	<b>3.296,4</b>	<b>28,4</b>	<b>24.020,2</b>
<b>Custos operacionais</b>	(1.155,9)	(6.486,9)	(387,4)	(23,3)	(245,0)	(1.539,7)	(44,6)	(9.882,8)
<b>RECEITA LÍQUIDA MENOS CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>896,1</b>	<b>9.936,1</b>	<b>1.211,8</b>	<b>238,8</b>	<b>114,1</b>	<b>1.756,7</b>	<b>(16,2)</b>	<b>14.137,4</b>
<b>Ganhos (perdas) realizados</b>	-	-	-	(68,1)	-	51,5	-	(16,6)
<b>Receita com a gestão do portfólio de investimentos<sup>2</sup></b>	-	-	-	-	-	-	83,5	83,5
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	(438,1)	(8,4)	63,9	19,8	(35,5)	(569,2)	(182,2)	(1.149,7)
<b>Ebitda</b>	<b>458,0</b>	<b>9.927,7</b>	<b>1.275,7</b>	<b>190,5</b>	<b>78,6</b>	<b>1.239,0</b>	<b>(114,9)</b>	<b>13.054,6</b>

## EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (EM MILHÕES DE R\$)

	IMOBILIÁRIO	INFRA-ESTRUTURA	GERAÇÃO DE ENERGIA	FLORESTAS	AGRICULTURA	PRIVATE EQUITY	OUTROS <sup>1</sup>	COMBINADO
<b>Receita operacional bruta</b>	2.252,5	13.264,6	1.679,8	168,5	390,1	2.946,6	29,0	20.731,1
<b>Impostos sobre vendas</b>	(47,7)	(1.537,5)	(73,0)	(12,5)	(15,8)	(293,8)	(2,2)	(1.982,5)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.204,8</b>	<b>11.727,1</b>	<b>1.606,8</b>	<b>156,0</b>	<b>374,3</b>	<b>2.652,7</b>	<b>26,9</b>	<b>18.748,6</b>
<b>Custos operacionais</b>	(1.623,8)	(3.972,0)	(389,8)	(17,2)	(209,8)	(1.117,2)	(42,7)	(7.372,5)
<b>RECEITA LÍQUIDA MENOS CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>581,0</b>	<b>7.755,1</b>	<b>1.217,0</b>	<b>138,8</b>	<b>164,5</b>	<b>1.535,5</b>	<b>(15,8)</b>	<b>11.376,1</b>
<b>Ganhos (perdas) realizados</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Receita com a gestão do portfólio de investimentos<sup>2</sup></b>	-	-	-	-	-	-	76,9	76,9
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	(406,1)	(238,2)	(41,3)	(43,4)	(70,4)	(717,6)	(177,4)	(1.694,4)
<b>Ebitda</b>	<b>174,9</b>	<b>7.516,9</b>	<b>1.175,7</b>	<b>95,4</b>	<b>94,1</b>	<b>817,9</b>	<b>(116,3)</b>	<b>9.758,6</b>

Nota ao leitor: esse relatório anual apresenta os saldos e resultados combinados de todas as operações da Brookfield no Brasil (considerando participação integral nos ativos), incluindo grupos de ativos sob gestão, unidades operacionais e outros ativos, baseando-se nos padrões internacionais de reporte financeiro (IFRS) e medidas não contábeis específicas.

<sup>1</sup>Contempla o resultado das demais empresas, incluindo holdings e outros veículos, não pertencentes aos segmentos destacados nas colunas anteriores.

<sup>2</sup>Proporcional à participação dos minoritários.

Nota ao leitor: esse relatório anual apresenta os saldos e resultados combinados de todas as operações da Brookfield no Brasil (considerando participação integral nos ativos), incluindo grupos de ativos sob gestão, unidades operacionais e outros ativos, baseando-se nos padrões internacionais de reporte financeiro (IFRS) e medidas não contábeis específicas.

<sup>1</sup>Contempla o resultado das demais empresas, incluindo holdings e outros veículos, não pertencentes aos segmentos destacados nas colunas anteriores.

<sup>2</sup>Proporcional à participação dos minoritários.

CARTA  
DO CEO

A BROOKFIELD  
NO MUNDO

A BROOKFIELD  
NO BRASIL

INFRAESTRUTURA

PRIVATE EQUITY

ENERGIA  
RENOVÁVEL

INVESTIMENTOS  
IMOBILIÁRIOS  
COMERCIAIS

RECURSOS  
SUSTENTÁVEIS

GOVERNANÇA  
SOCIOAMBIENTAL

INFORMAÇÕES  
FINANCEIRAS  
COMBINADAS

BROOKFIELD RELATÓRIO ANUAL 2019/2020

EQUIPE

# Equipe

## ALEXANDRE HONORÉ MARIE THIOLLIER NETO

Managing Director,  
Investments, Private Equity

## ANA LUCIA POÇAS ZABELLI

Managing Director,  
Business Operations, Private Equity

## ANDRE DORF

CEO, Arteris

## ANDRE FLORES RODRIGUES

Managing Director, Brookfield Energia Renovável

## ANDRÉ NERIS

Vice President, Finance, Ascenty

## BRUNO HENRIQUE LOPEZ LIMA

Senior Vice President, Portfolio Management,  
Brookfield Infrastructure Group

## CAIMI FRANCO REIS

Partner, Brookfield Financial – Brasil

## CARLOS EDUARDO MORAES CALHEIROS

CFO, Tegra Incorporadora

## CARLOS KESSLER

Managing Partner, Investments, Brookfield Brasil

## CHRIS TORTO

CEO, Ascenty

## CLAUDIO ZATTAR

CEO, Ouro Verde

## EDUARDO BECHARA

CFO, Quantum

## ELAD ARGAMAN

Senior Vice President,  
Brookfield Property Group – Brasil

## ERNESTO POUSADA

CEO, VLI

## ESTEBAN FORNASAR

Senior Vice President,  
Investments, Brookfield Agriculture Group

## FABIANO LIRANCOS SANCHEZ

CFO, Brookfield Brazil Timber Fund

## FELIPE CARDOSO DE GUSMÃO CUNHA

Senior Vice President,  
Business Operations, Private Equity

## FELIPE ESCAMILIA ROCHA

Vice President, Finance,  
Brookfield Asset Management – Brasil

## FERNANDO BYINGTON EGYDIO MARTINS

Senior Vice President, Branding & Communication,  
Brookfield Asset Management – Brasil

## FERNANDO MANO

CEO, Brookfield Energia Renovável

## FERNANDO MARTINEZ-CARO

CEO, Quantum

## FERNANDO ZIZIOTTI

Managing Director, Investments,  
Brookfield Infrastructure Group

## FILIFE VASCONCELOS

Senior Vice President,  
Brookfield Property Group – Brasil

## FLÁVIO LEAL

CFO, NTS

## HENRIQUE ARETZ

Senior Vice President, Investments,  
Brookfield Brazil Timber Fund

## HENRIQUE CARSALADE MARTINS

Managing Partner & CEO,  
Brookfield Asset Management – Brasil

## HILTON REJMAN

Senior Vice President, Portfolio Management,  
Brookfield Property Group – Brasil

## ISACSON CASIUCH

Senior Vice President, Capital Markets, Brookfield Brasil

## LUIS FERNANDO DELLA TOGNA

Senior Vice President, Investments,  
Brookfield Agriculture Group

## LUIZ EDUARDO P. MAIA

Managing Partner, Investments, Private Equity

## LUIZ I. SIMÕES LOPES

Senior Managing Partner & Vice Chair,  
Brookfield Asset Management – Brasil

## LUIZ RICARDO B. RENHA

Managing Partner,  
Business Operations, Private Equity

## MARCELO VAINSTEIN

Senior Vice President, Investments,  
Brookfield Property Group – Brasil

## MARCOS KOVACS

Senior Vice President, Internal Audit,  
Brookfield Asset Management – Brasil

## MARCOS PINTO ALMEIDA

Managing Partner, Head of Latin America,  
Brookfield Infrastructure Group

## MARGARIDA FRAGA

Partner, Brookfield Financial – Brasil

## NILTON L. F. DE OLIVEIRA

CFO, Brookfield Energia Renovável

## PAULO GARCIA

Managing Partner, Legal & Regulatory,  
Brookfield Asset Management – Brasil

## RENATO C. CAVALINI

Managing Partner & Regional Head,  
Brookfield Agriculture Group

## RICARDO FERNANDES PEREIRA

CFO, Ouro Verde

## ROBERTO PERRONI

Managing Partner & Regional Head,  
Brookfield Property Group – Brasil

## RONALD PAZ

Managing Director, Investments,  
Brookfield Infrastructure Group

## SANDRO JANUZZI PERES

Senior Vice President,  
Tax, Brookfield Brasil

## SERGE TOPPJIAN

Vice President, Investments, Private Equity

## TERESA VERNAGLIA

CEO, BRK Ambiental

## UBIRAJARA SPESSOTTO DE CAMARGO FREITAS

CEO, Tegra Incorporadora

## WONG LOON

CEO, NTS

# Principais Escritórios

## BROOKFIELD NO BRASIL

### RIO DE JANEIRO

Avenida Antônio Gallotti, s/nº  
Edifício Pacific Tower - BL 2 - 2º andar  
Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ  
CEP 22775-029  
Telefone +55 (21) 3725 7800

### SÃO PAULO

Avenida das Nações Unidas, 14261  
Edifício WT Morumbi - Ala B - 20º andar  
Morumbi - São Paulo - SP  
CEP 04794-000  
Telefone +55 (11) 2540 9150

## BROOKFIELD ASSET MANAGEMENT

WWW.BROOKFIELD.COM

### TORONTO - CANADA

Brookfield Place, Suite 300  
181 Bay Street  
Toronto - ON - M5J 2T3  
Telefone +1 416 363 9491

### NEW YORK - UNITED STATES

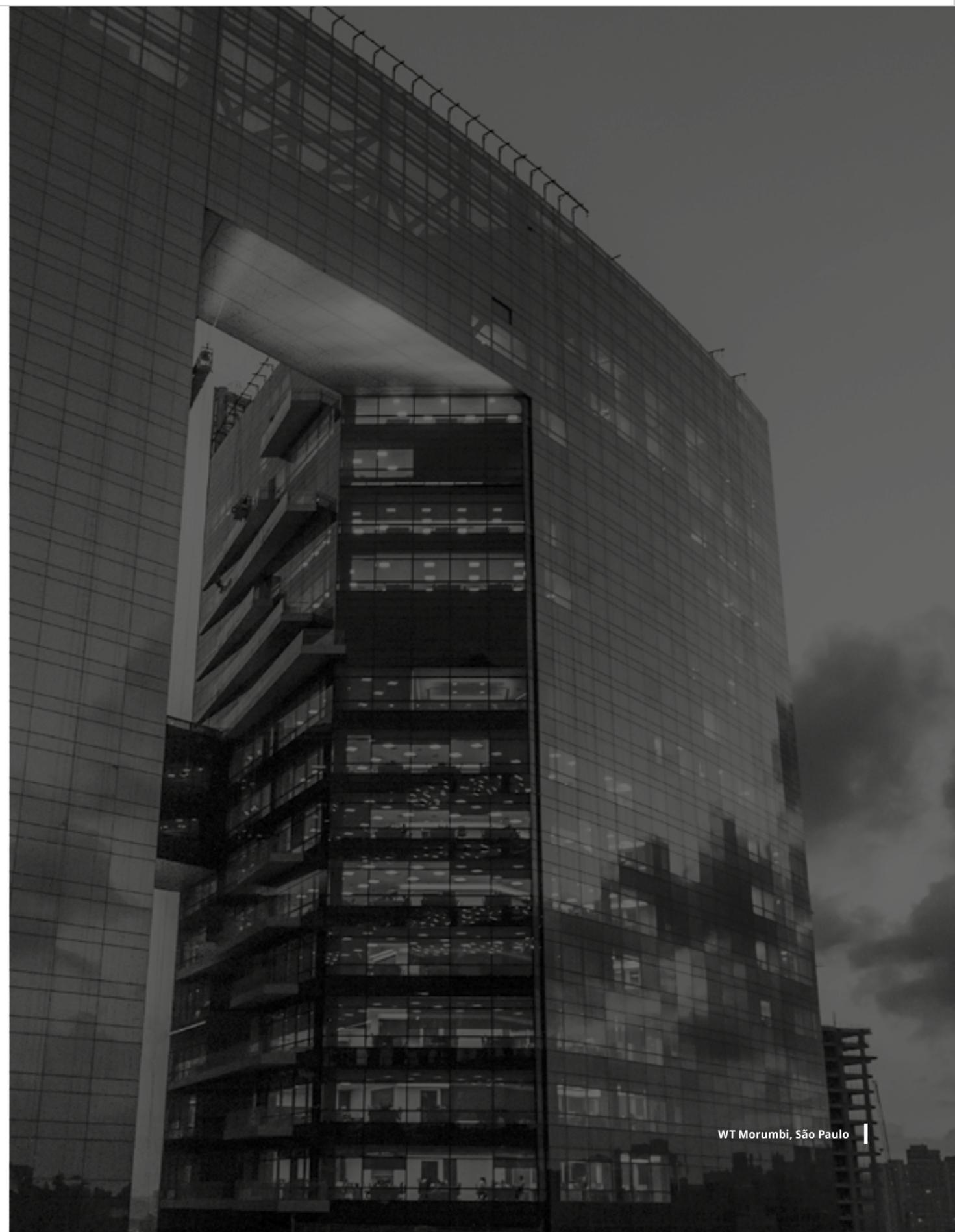
Brookfield Place  
250 Vesey Street, 15<sup>th</sup> floor  
New York - NY - 10281-1023  
Telefone +1 212 417 7000

### LONDON - UNITED KINGDOM

One Canada Square Level 25  
Canary Wharf  
London - E14 5AA - United Kingdom  
Telefone +44 20 7659 3500

### SYDNEY - AUSTRALIA

Level 22  
135 King Street  
Sydney - NSW 2000  
Telefone +61 2 9322 2000



WT Morumbi, São Paulo

